

São Paulo, 14 de agosto de 2013. A Senior Solution S.A. (BM&FBOVESPA: SNLS3M), empresa líder no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do 2T13. Nossas informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Release de Resultados – 2T13



### Contatos de RI

Thiago Rocha  
Diretor de RI  
thiago.rocha@seniorsolution.com.br  
(11) 2182-4922

Pedro Torres  
Assistente de RI  
pedro.torres@seniorsolution.com.br  
(11) 3478-4711

Julia Zuppani  
Assistente de MKT/RI  
julia.zuppani@seniorsolution.com.br  
(11) 3478-4791

[www.seniorsolution.com.br/ri](http://www.seniorsolution.com.br/ri)

### Destaques do trimestre

-  Anunciamos em junho a aquisição da Drive, uma das empresas líderes no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o segmento de gestores de recursos. A transação representou uma adição de 32% na receita líquida e de 34% no EBITDA ajustado, considerando os números pro-forma de 2012.
-  Apresentamos crescimento substancial da receita líquida na unidade de Software (+19,4% vs. 2T12), crescimento na unidade de Outsourcing (+4,2% vs. 2T12) e passamos a consolidar as receitas da Drive.
-  O lucro bruto ajustado foi de R\$ 4.307 mil no 2T13 (-0,6% vs. 2T12) e refletiu a importante recuperação da margem bruta ajustada no trimestre, que alcançou 36,9% (+0,1 p.p. vs. 2T12).
-  Durante o 2T13 revertimos o prejuízo acumulado e, ao final do trimestre, o saldo de lucro acumulado passou para R\$ 1.346 mil, abrindo possibilidade para declarar dividendos em exercícios sociais futuros.

### Destaques financeiros

R\$ mil	2T13	2T12	Varição	1T13	Varição	6M13	6M12	Varição
Receita Líquida	11.675	11.786	-1,0%	9.647	21,0%	21.321	22.506	-5,3%
EBITDA Ajustado	1.136	1.725	-34,1%	278	308,3%	1.414	3.210	-55,9%
Margem EBITDA Ajustada	9,7%	14,6%	-4,9 p.p.	2,9%	6,8 p.p.	6,6%	14,3%	-7,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	1.798	1.529	17,6%	57	-	1.855	2.327	-20,3%
Margem Líquida Ajustada	15,4%	13,0%	2,4 p.p.	0,6%	14,8 p.p.	8,7%	10,3%	-1,6 p.p.

## Eventos recentes

### Aquisições

Em 06/06/2013 anunciamos a aquisição da Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”) por meio da controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Solution Consultoria”), que representou uma adição de 32% na receita líquida e de 34% no EBITDA ajustado, considerando os números pro-forma de 2012. A partir dessa data, os resultados da Drive passaram a ser consolidados em nossas demonstrações financeiras. Com o objetivo de permitir a comparabilidade com o passado e o entendimento do desempenho da Drive, seus resultados foram segregados em uma nova unidade de negócios.

**Integração.** A execução do Plano de Integração da Drive, liderada pelo Sr. João Cirilo, nosso Diretor de Novos Negócios, foi iniciada em junho. O plano, composto por diversas frentes de trabalho, apresentou importantes avanços nos dois primeiros meses após o anúncio da aquisição, com destaque para (i) a comunicação de clientes e colaboradores da Drive a respeito da aquisição, (ii) o estabelecimento de uma agenda comercial conjunta com visitas aos principais clientes da Drive, (iii) a uniformização de rotinas administrativas nas áreas de compras, contabilidade, contratos e faturamento, controladoria, e recursos humanos, (iv) os preparativos para a integração física da filial de São Paulo em termos de comunicação e dados, (v) o início do processo de integração de metodologias de desenvolvimento de aplicativos, com vistas à racionalização dos processos técnicos e operacionais, e (vi) a submissão ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (“MCTI”) de um formulário para aproveitamento de incentivos fiscais relacionados a dispêndios de P&D efetuados pela Drive no exercício social de 2012.

**Avaliação da viabilidade da incorporação.** Em 31/07/2013, convocamos uma Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) em cuja ordem do dia foi incluída a ratificação da aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Drive por meio da controlada Senior Solution Consultoria. Caso a matéria seja aprovada na referida AGE, nossa Diretoria avaliará a viabilidade de incorporação da Drive pela Senior Solution Consultoria e tomará medidas para implementar a referida incorporação, caso seja aprovada pelo nosso Conselho de Administração.

De acordo com a Lei 9.532/1997, artigo 7º, inciso II, a pessoa jurídica que absorver patrimônio de outra, em virtude de incorporação, na qual detenha participação societária adquirida com ágio, poderá amortizar o valor do ágio cujo fundamento seja o valor de rentabilidade da controlada, com base em previsão de resultados nos exercícios futuros, à razão de 1/60 (um sessenta avos), no máximo, para cada mês do período de apuração.

Como o preço total para a compra da Drive foi de R\$ 15.000 mil e, considerando o valor do patrimônio líquido de R\$ 594 mil, a aquisição gerou um ágio de R\$ 14.406 mil. Nossa administração acredita que o ágio gerado poderá ser justificado com base em previsão dos resultados de exercícios futuros e, conseqüentemente, poderá ser amortizado para fins fiscais. Dessa forma, a incorporação poderá reduzir a base de apuração de IRPJ/CSLL em até R\$ 240 mil mensais nos 60 meses seguintes a sua efetivação.

## **Crescimento orgânico**

No 2T13, celebramos um importante contrato comercial que, apesar de não constituir fato que possa ser considerado relevante pela nossa administração, poderá contribuir para a recuperação das receitas dessa unidade. O contrato tem como objeto a prestação de serviços de consultoria e fábrica de software para a Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (“Midway Financeira”), pertencente ao Grupo Guararapes cuja holding controla a rede de lojas Riachuelo.

Na opinião da nossa administração, com base nos valores hora estabelecidos no contrato para as células de negócio, desenvolvimento e qualidade, e na estimativa de horas para cada uma dessas células, o contrato tem potencial para gerar uma receita líquida de até R\$ 2.200 mil por um período de 12 meses após o início das atividades, que se deu em 12/07/2013. Dessa forma, representa um importante passo na recuperação das receitas de Serviços e na retomada do nosso crescimento orgânico.

## **Reversão do prejuízo acumulado**

Nosso Estatuto Social estipula o pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% do lucro líquido, ajustado em conformidade com a Lei 6.404 (“LSA”) e com o disposto no referido estatuto.

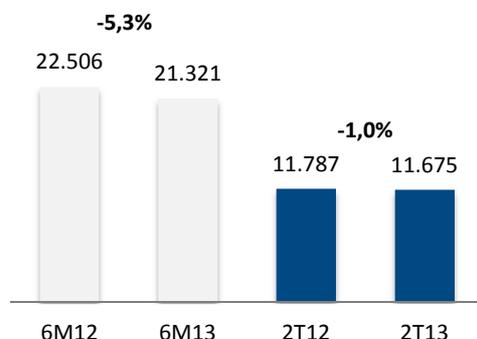
Considerando que (i) segundo o Art. 189 da LSA, do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda e que (ii) até o 1T13 dispunhamos de um prejuízo acumulado, não distribuimos dividendos ou juros sobre o capital próprio nos últimos exercícios sociais.

Durante o 2T13 revertemos o prejuízo acumulado e, ao final do trimestre, o saldo de lucro acumulado passou para R\$ 1.346 mil. Dessa forma, na hipótese de suficiência de lucro líquido no exercício social de 2013, poderemos passar a declarar dividendos em exercícios sociais futuros.

## Desempenho operacional e financeiro

### Receita líquida

Gráfico 1 – Receita líquida (R\$ mil)



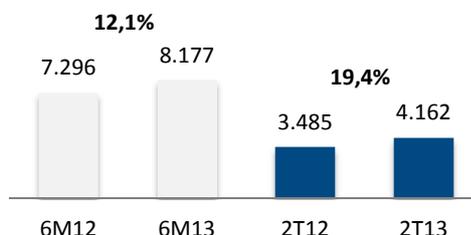
Nossa receita líquida representa o somatório da receita líquida das unidades de Software, Serviços, Outsourcing e Consultoria, e a partir do 2T13 passou a ser composta também pela receita líquida da Drive. Apresentamos receita líquida de R\$ 11.675 mil no 2T13 considerando o efeito da incidência de INSS sobre a receita bruta (-1,0% vs. 2T12).

A contribuição da receita líquida da Drive foi de R\$ 1.188 mil no 2T13, referente ao período entre a o início da consolidação dos resultados e o encerramento do trimestre. Ainda que a receita líquida da Drive anterior à aquisição não seja consolidada em nossos resultados acumulados, com o objetivo de permitir o entendimento do desempenho da Drive divulgamos neste *release* informações sobre a receita líquida da empresa no 1S13. Os números das unidades de negócio apresentados a seguir refletem a receita líquida considerando o efeito da incidência de INSS sobre a receita bruta.

### Software

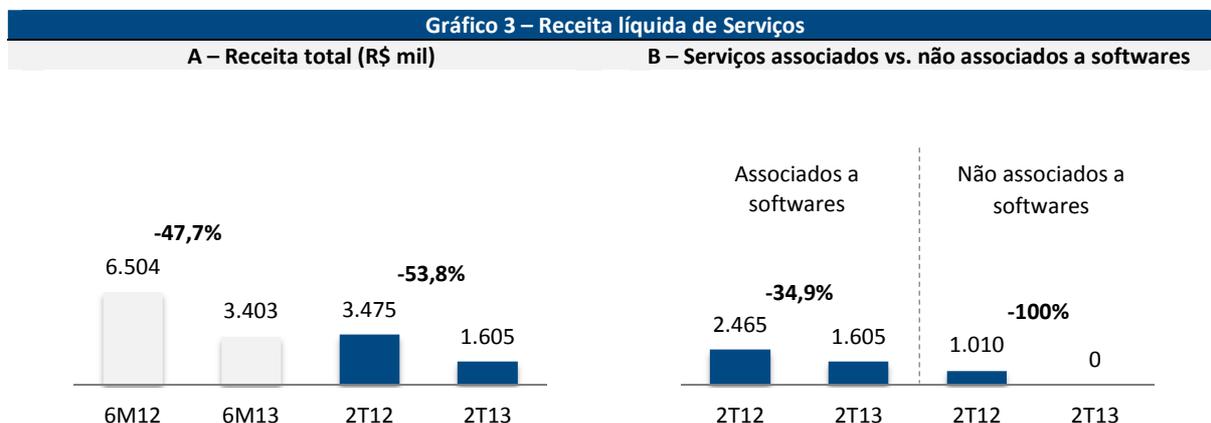
A receita da unidade de Software atingiu R\$ 4.162 mil no 2T13 (+19,4% vs. 2T12). O crescimento substancial provém do incremento dos valores de licenciamento, suporte e manutenção do SBS (Senior Banking Solution) em dois dos nossos principais clientes, e produziram efeitos a partir do 3T12. A adição de receita nesses dois clientes foi de R\$ 713 mil entre o 2T12 e o 2T13.

Gráfico 2 – Receita líquida de Software (R\$ mil)



## Serviços

A receita líquida da unidade de Serviços atingiu R\$ 1.605 mil no 2T13 (-53,8% vs. 2T12). A receita dos projetos associados a softwares apresentou redução (-34,9% vs. 2T12), enquanto não obtivemos receita de projetos não associados a softwares no trimestre.



No *release* de resultados do 1T13, esclarecemos que a receita de projetos não associados a softwares havia sido impactada pela revisão orçamentária de um de nossos principais clientes, o que ocasionou a paralisação inesperada, em janeiro de 2013, do maior projeto em andamento, além de outros projetos vinculados aos nossos softwares. A receita líquida desse projeto alcançou R\$ 3.811 mil em 2012.

Conforme mencionamos na seção “Crescimento orgânico” deste *release*, o contrato com a Midway tem potencial para gerar uma receita líquida de até R\$ 2.200 mil por um período de 12 meses após o início das atividades, que se deu em 12/07/2013. Dessa forma, representa um importante passo na recuperação das receitas de Serviços e na retomada do nosso crescimento orgânico.

Adicionalmente, implementamos uma reestruturação da unidade no 2T13, que resultou em uma redução de custos de R\$ 142 mil por mês a partir de março e em custos de desligamento de R\$ 90 mil no 2T13 (vs. R\$ 23 mil no 1T13), e em recuperação das margens apesar da perda da receita, demonstrando nossa capacidade de rápida reação às mudanças de mercado.

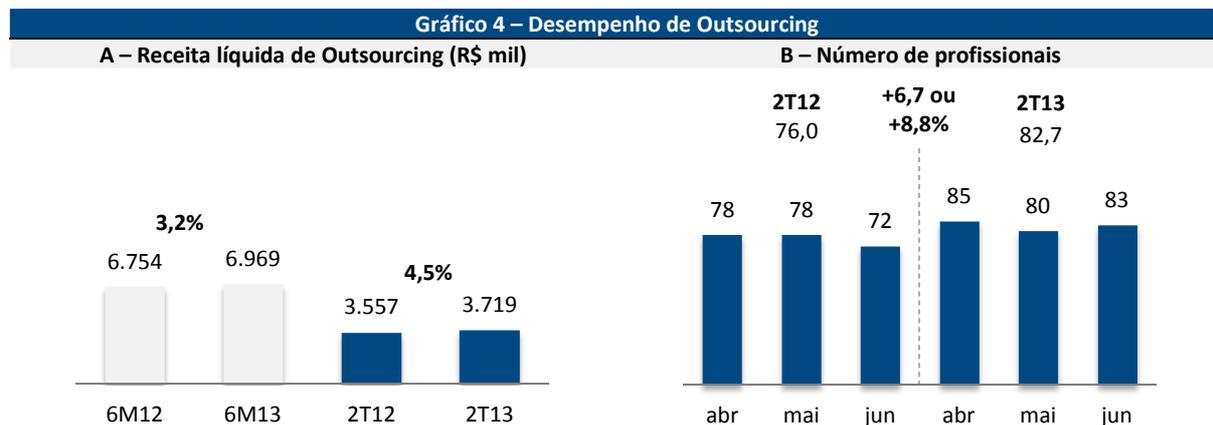
Além disso, contratamos um novo Diretor de Unidade em substituição ao gestor anterior, que deixou a empresa no contexto de readequação do quadro de colaboradores. O novo Diretor de Unidade é o Sr. Enio Zanella, e terá como principal missão atuar no negócio de serviços não associados a softwares, em especial na prospecção de novos clientes e na venda.

## Outsourcing

A unidade de Outsourcing apresentou receita líquida de R\$ 3.719 mil (+4,5% vs. 2T12), impactada pelo aumento no número médio de profissionais dedicados a esta atividade, que passou de 76,0 para 82,7 (+6,7 adições líquidas ou +8,8% entre o 2T12 e o 2T13).

A diferença entre o crescimento da receita líquida (+4,5%) e do número de profissionais (+8,8%) se deve à defasagem de aproximadamente um mês entre a adição do profissional e o início da geração de receita. Dessa forma, em momentos de crescimento como o 2T13 espera-se que o número de profissionais cresça mais do que a receita líquida.

O número médio de profissionais dedicados à atividade de Outsourcing atingiu o recorde histórico no 2T13, refletindo a contínua elevação da demanda por terceirização na vertical financeira. Para dar maior visibilidade sobre as receitas da unidade, passamos a divulgar neste *release* o número de profissionais por mês no trimestre e no mesmo período do ano anterior.

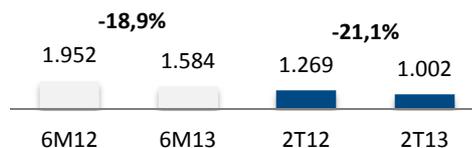


## Consultoria

A receita líquida de Consultoria apresentou retração para R\$ 1.002 mil (-21,1% vs. 2T12). Entretanto, houve crescimento significativo (+72,0%) em comparação com o 1T13.

Atribuímos o crescimento a melhoria das condições de mercado e retomada na demanda por projetos de montagem de instituições financeiras junto com a manutenção da demanda por consultoria voltada para melhoria dos processos internos e redução de custos.

**Gráfico 5 – Receita líquida de Consultoria (R\$ mil)**



Implementamos também na unidade de Consultoria uma reestruturação no 2T13, por meio da qual nosso então Diretor Comercial, Sr. Sérgio Salgado, passou a se dedicar integralmente à prospecção de novos clientes e venda de projetos para

## Drive

Em 06/06/2013 anunciamos a aquisição da Drive, que representou uma adição de 32% na receita líquida e de 34% no EBITDA ajustado, considerando os números pro-forma de 2012.

Conforme mencionamos na seção “Aquisições”, com o objetivo de permitir a comparabilidade com o passado e o entendimento do desempenho da Drive seus resultados foram segregados em uma nova unidade de negócios. A receita líquida da Drive atingiu R\$ 3.962 mil no 2T13 (-2,9% vs. 2T12), dos quais R\$ 1.188 mil foram consolidados em nossos resultados. Com relação ao desempenho acumulado no ano, a receita líquida da Drive alcançou R\$ 7.494 mil no 1S13

## Habitualidade

As receitas recorrentes representaram 77,1% da receita líquida no 2T13 e atingiram R\$ 9.002 mil (+27,8% vs. 2T12), em virtude da expansão das receitas das unidades de Software (+19,4% vs. 2T12) e Outsourcing (+4,5% vs. 2T12), que consideramos recorrentes, combinada com a redução das receitas das unidades de Serviços (-53,8% vs. 2T12) e Consultoria (-21,1% vs. 2T12), que consideramos não recorrentes, e com os efeitos da aquisição da Drive.

essa unidade. Dessa forma, nossa administração pretende reforçar o pipeline de oportunidades e aumentar a taxa de conversão, o que acreditamos que possibilitará a retomada do crescimento de Consultoria no médio prazo.

(+6,2% vs. 1S12). Nos primeiros cinco meses do ano não houve o efeito da incidência de INSS sobre a receita bruta. A partir de junho, passamos a considerar na demonstração do resultado da Drive o INSS patronal como redutor da receita bruta.

Gráfico 6 – Receita líquida da Drive (R\$ mil)

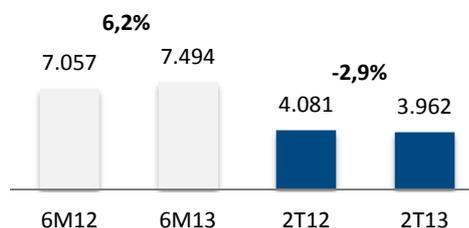
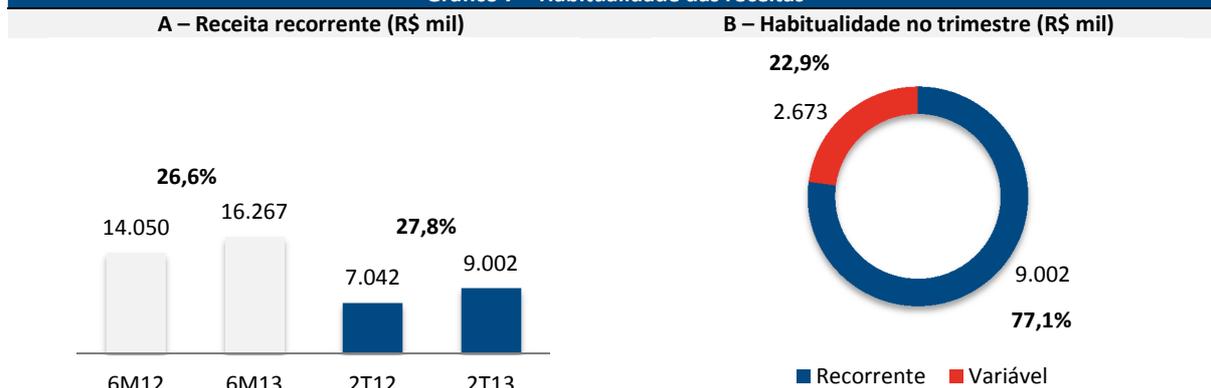


Gráfico 7 – Habitualidade das receitas



Importante mencionar que a aquisição da Drive contribuiu para aumentar o nível de habitualidade, uma vez que as receitas recorrentes da empresa adquirida foram de R\$ 1.121 mil, o equivalente a 94,4% da sua receita líquida no período entre a o início da consolidação dos resultados e o encerramento do trimestre, enquanto as receitas variáveis foram de R\$ 67 mil, o que representa 5,6% restantes. As receitas recorrentes da Drive são majoritariamente compostas pelas taxas de licenciamento, suporte e manutenção do software DriveAMnet.

### Custos dos serviços prestados e com P&D



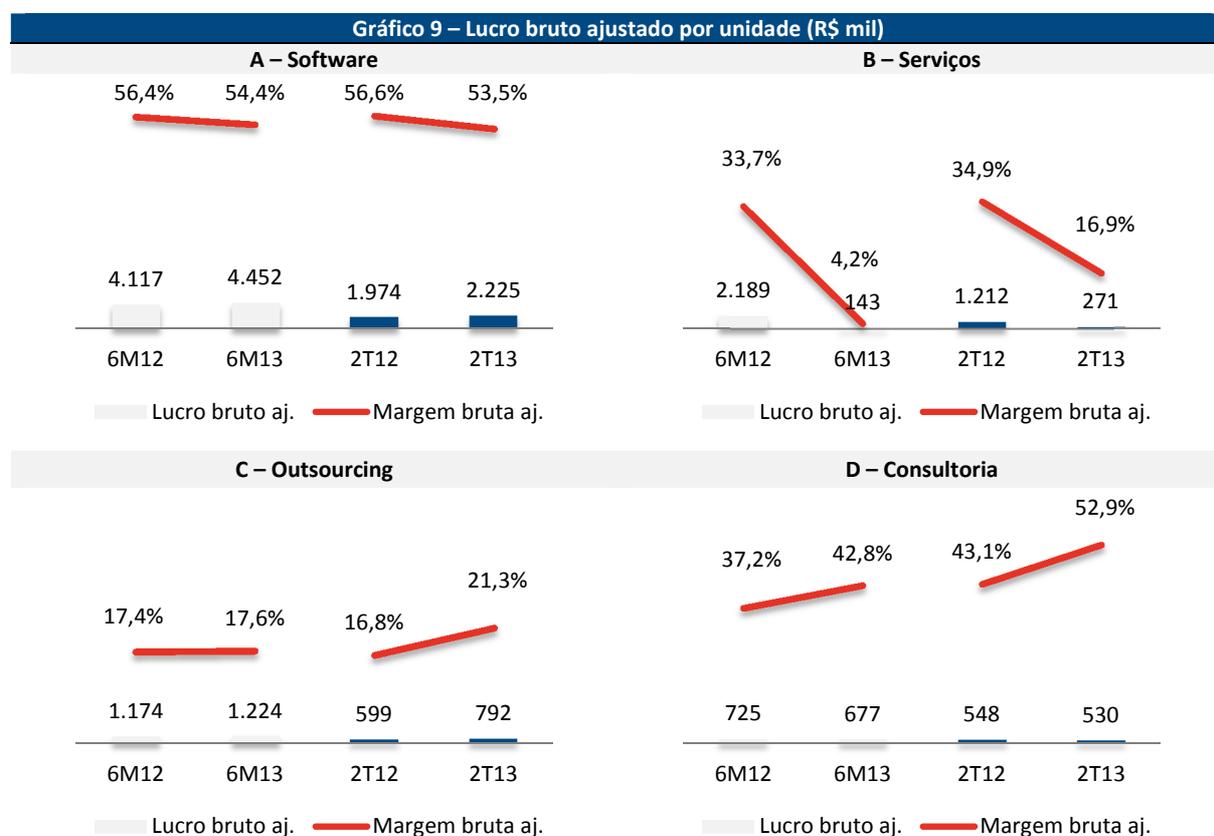
O custo dos serviços prestados alcançou R\$ 6.329 mil no 2T13 (-0,0% vs. 2T12) e representou 54,2% da receita líquida no período, e por mais um trimestre permaneceu estável apesar do reajuste salarial da categoria negociado com o SindPD de 7,0% a partir de janeiro. A readequação do quadro de colaboradores da unidade de Serviços provocou custos de desligamento que afetaram os resultados no montante de R\$ 90 mil no 2T13 (vs. R\$ 23 mil no 1T13), por conta das últimas rescisões efetuadas em abril. Nossa administração não espera que a readequação tenha impactos adicionais em termos de custos de desligamento a partir do 3T13. Lembramos que, historicamente, os custos com pessoas representam mais de 95% do total, razão pela qual não fornecemos a abertura neste *release*. Informações adicionais sobre a composição do custo podem ser obtidas nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

O custo com P&D atingiu R\$ 828 mil no trimestre (+28,8% vs. 2T12), e representou 7,1% da receita líquida no período, devido ao aumento da equipe para acelerar a execução do *roadmap* de softwares. Os investimentos continuaram a ser destinados à replicação do módulo de renda variável do software SIAN (Sistema Integrado de Apoio a Negociação) no SBS (Senior Banking Solution).

## Lucro bruto

Nosso lucro bruto atingiu R\$ 4.518 mil no 2T13 (-6,1% vs. 2T12), implicando uma margem bruta de 38,7% (-2,1 p.p. vs. 2T12). No 2T13 observamos uma recuperação substancial da margem bruta em relação ao 1T13, explicada principalmente pela reversão do prejuízo da unidade de Serviços no 2T13 e pelo aumento da lucratividade das unidades de Consultoria e Outsourcing.

O montante dos dividendos diferenciados pagos aos quotistas minoritários da Controlbanc atribuíveis aos custos foi de R\$ 210 mil no 2T13 (-57,3% vs. 2T12 e -16,2% vs. 1T13), e o valor das reclassificações *intercompany* decorrentes do compartilhamento de recursos entre custos e despesas foi inferior a - R\$ 1 mil no 2T13 (R\$ 12 mil no 2T12). Por consequência, nosso lucro bruto ajustado foi de R\$ 4.307 mil no 2T13 (-0,6% vs. 2T12), implicando uma margem bruta ajustada de 36,9% (+0,1 p.p. vs. 2T12).



A margem bruta ajustada da Unidade de Software foi de 53,5% no 2T13 (-3,2 p.p. vs. 2T12), e sua redução foi ocasionada principalmente pelo aumento no custo de P&D dessa unidade, conforme explicação dada anteriormente neste *release*.

Na unidade de Serviços, o destaque positivo foi a reversão do prejuízo do trimestre anterior, por conta da readequação do quadro de colaboradores ao novo patamar de receita dessa unidade, em especial no negócio de serviços não associados a software. Consequentemente, a margem bruta de Serviços foi de 16,9% no 2T13 (-18,0 p.p vs. 2T12 e +24,0% vs. 1T13).

No 2T13, a margem bruta ajustada da unidade de Outsourcing recuperou-se e alcançou 21,3% (+4,4 p.p. vs. 2T12), na ausência de efeitos não recorrentes relacionados à transformação do tipo de relacionamento com parte dos profissionais dedicados a essa atividade.

A margem bruta ajustada de Consultoria aumentou para 52,9% (+9,8 p.p. vs. 2T12) em razão do aumento da eficiência operacional das equipes de estratégia e processos/TI, apesar da política de transformação gradual do tipo de relacionamento com os quotistas minoritários da Controlbanc e a consequente transformação em colaboradores e da redução do volume de receita da unidade.

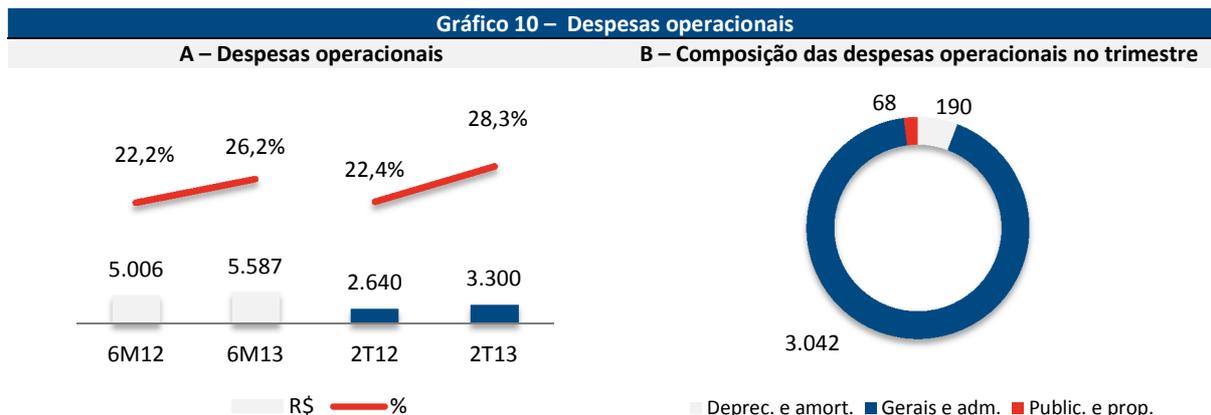
Por fim, a contribuição da Drive para o lucro bruto foi de R\$ 489 mil 2T13 considerando apenas o período em que os resultados foram consolidados, implicando uma margem bruta de 41,2%. A partir da aquisição, os dividendos diferenciados da empresa deixaram de ser distribuídos, razão pela qual não realizamos qualquer ajuste no lucro bruto.

### **Despesas operacionais**

As despesas operacionais alcançaram R\$ 3.300 mil no 2T13 (+25,0% vs. 2T12). A variação deve-se principalmente ao aumento das despesas gerais e administrativas que foram de R\$ 3.042 mil (+29,7%), e também à manutenção das depreciação e amortização (+3,4%) e redução das despesas com publicidade e propaganda (-38,6%).

O aumento das despesas gerais e administrativas está relacionado ao crescimento, em comparação com o mesmo período do ano anterior, (i) das despesas com pessoal (+R\$ 309 mil vs. 2T12) em virtude de ajuste na remuneração dos administradores e colaboradores e estruturação da área de relações com investidores, (ii) das despesas com consultores, advogados e auditores (+R\$ 110 mil) principalmente por conta da aquisição da Drive, e (iii) das despesas com aluguéis, seguros, condomínios e outros (+R\$ 114 mil), que aumentaram com a estrutura física da Drive no Rio de Janeiro e em São Paulo e com o reajuste de aluguéis da sede.

**Gráfico 10 – Despesas operacionais**



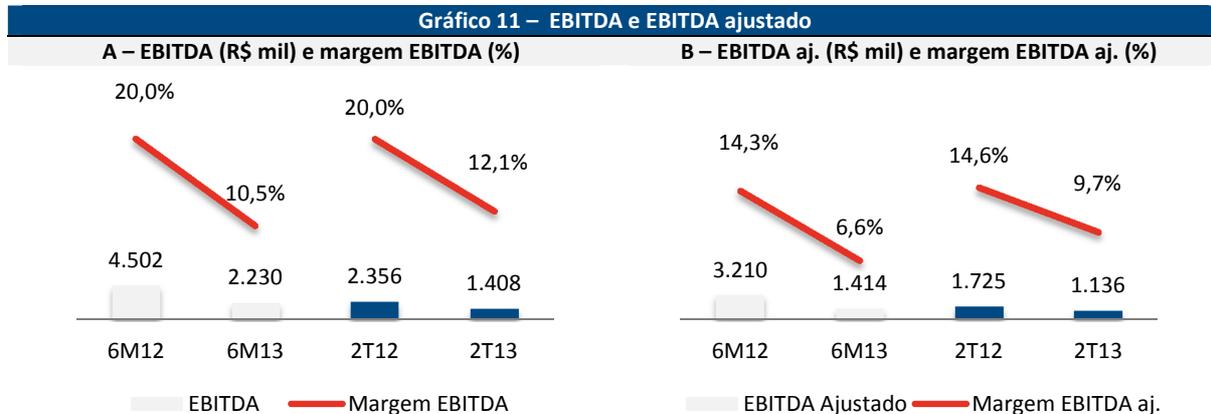
### Dividendos diferenciados

Os dividendos diferenciados pagos aos quotistas minoritários da Controlbanc foram reduzidos para R\$ 272 mil no trimestre (-56,9% vs. 2T12), o que reflete a continuidade da política de transformação gradual do tipo de relacionamento com os quotistas minoritários da Controlbanc. Do total dos dividendos diferenciados pagos no 2T13, R\$ 210 mil são atribuíveis aos custos e influenciam o cálculo de todos os indicadores ajustados, e R\$ 62 mil são atribuíveis às despesas operacionais e influenciam o cálculo de indicadores ajustados exceto o lucro bruto ajustado.

### EBITDA e EBITDA ajustado

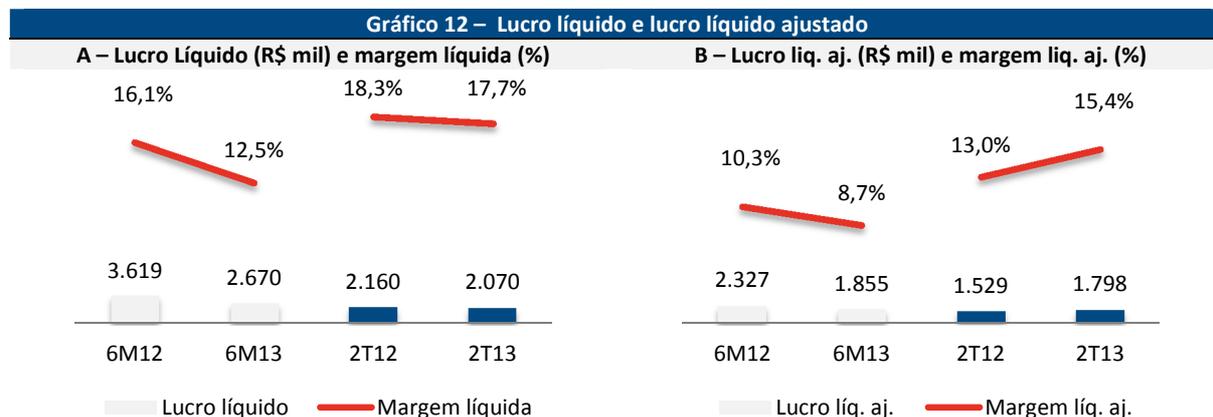
Apuramos um EBITDA de R\$ 1.408 mil no 2T13 (-40,2% vs. 2T12 e +71,3% vs. 1T13). Com o pagamento de R\$ 272 mil a título de dividendos diferenciados, o EBITDA ajustado foi de R\$ 1.136 mil no 2T13 (-34,1% vs. 2T12 e +308,3% vs. 1T13). Acreditamos que o 2T13 marcou uma importante recuperação da nossa lucratividade, com aproximação da margem EBITDA aos patamares históricos.

**Gráfico 11 – EBITDA e EBITDA ajustado**



## Lucro líquido e lucro líquido ajustado

Alcançamos um lucro líquido de R\$ 2.070 mil no 2T13 (-4,2% vs. 2T12 e +244,5% vs. 1T13). Com o pagamento de R\$ 272 mil a título de dividendos diferenciados, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 1.798 mil (+17,6% vs. 2T12), recorde trimestral desde o início de nossas atividades.



O aumento do lucro líquido está relacionado ao crescimento significativo do resultado financeiro líquido de R\$ 1.274 mil no trimestre (+697,1% vs. 2T12), por conta do rendimento de aplicação financeira dos recursos captados na oferta pública de ações.

O saldo de IR/CSLL diferidos no encerramento do 2T13 era de R\$ 5.049 mil, evidenciado em nosso Balanço Patrimonial. Conforme mencionamos na seção “Aquisições”, caso a aquisição da Drive seja aprovada em AGE, nossa Diretoria tomará medidas para implementar a incorporação da Drive, o que poderá reduzir a base de apuração de IRPJ/CSLL em até R\$ 240 mil mensais nos 60 meses seguintes a sua efetivação. Submetemos também ao MCTI um formulário para aproveitamento de incentivos fiscais relacionados a dispêndios de P&D efetuados pela Drive no exercício social de 2012, que se aprovado resultará em uma economia de até R\$ 344 mil a partir de 2014. Esses três fatores poderão influenciar a alíquota efetiva de IR/CSLL futuramente, gerando um efeito positivo sobre o lucro líquido.

Adicionalmente, em 06/06/2013 anunciamos a aquisição de 477.059 quotas da Senior Solution Consultoria, representativas de 16,77% do capital social da sociedade. Com a aquisição, passamos a deter 100% das quotas da Senior Solution Consultoria e deixamos de contabilizar na Demonstração do Resultado a participação minoritária correspondente a essa controlada. A participação minoritária correspondente aos resultados da Controlpart foi reduzida pelo aumento de capital aprovado pelo Conselho de Administração em 22/05/2013 que ocasionou a diluição dos demais quotistas, e também pela saída de quotistas da sociedade.

## Endividamento e disponibilidades

O saldo de disponibilidades ao final do 2T13 era de R\$ 37.445 mil (-R\$ 9.110 mil vs. 1T13), e foi impactado principalmente pelo pagamento da parcela à vista da aquisição da Drive no

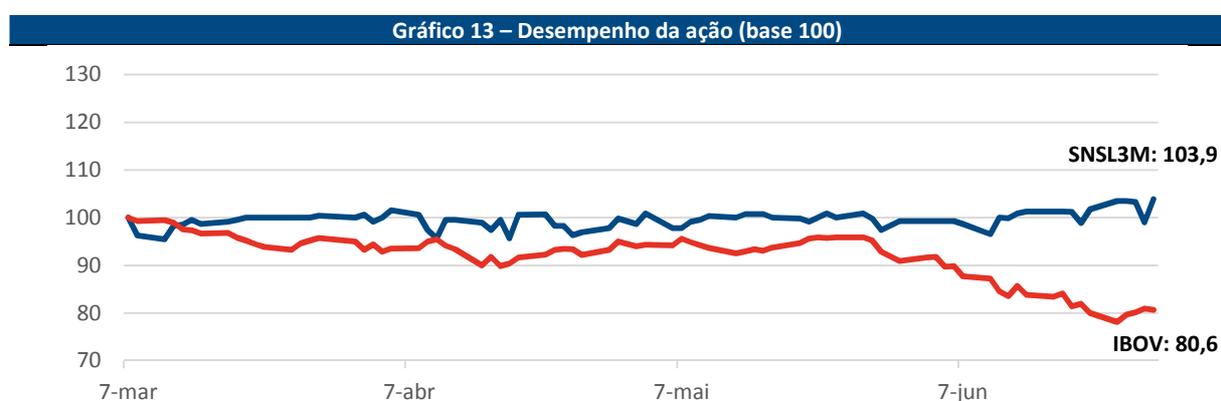
valor de R\$ 9.300 mil. Por outro lado, a dívida bruta no encerramento do trimestre aumentou para R\$ 12.826 mil (+R\$ 4.937 mil vs. 1T13), em consequência do endividamento relacionado à parcela a prazo da aquisição da Drive no valor de R\$ 5.700 mil.

Adicionalmente, reduzimos o endividamento financeiro no montante de R\$ 366 mil no trimestre, em virtude do vencimento de parcelas mensais do programa Prosoft e da liquidação do saldo devedor do Cartão BNDES.

## Mercado de capitais

### Desempenho da ação

No último pregão do 2T13 o preço de fechamento das nossas ações foi de R\$ 11,95, com valorização de 3,9% em comparação com o preço da oferta pública, em um período marcado por queda significativa de 19,4% do Ibovespa. Considerando que no encerramento do 2T13 nosso capital social era composto por 11.655.683 ações ordinárias, apresentamos um valor de mercado de R\$ 139.285 mil.



### Cobertura da ação

Informamos que nossa ação passou a contar com a cobertura de importantes casas de análise locais. No 2T13, a Empiricus Research, uma casa independente de análise de ações, que privilegia a linguagem simples e direta passou a divulgar relatórios de *research* que podem ser adquiridos por meio de seu webste. Adicionalmente, no contexto do convênio firmado entre a BM&FBOVESPA e a APIMEC para elaboração de relatórios de *research* das empresas listadas no BOVESPA MAIS, nossa ação passou a contar com a cobertura da Fator Corretora, uma das principais corretoras independentes do Brasil com experiência de mais de 40 no mercado local, e da Ativa Corretora, casa com tradição no mercado financeiro solidificada ao longo de 29 anos de atuação e premiada em rankings locais. Esses dois últimos relatórios foram disponibilizados no site da BM&FBOVESPA e em nosso site de Relações com Investidores.

## Sobre a Senior Solution

Atuamos há mais de 16 anos no mercado brasileiro de tecnologia da informação e somos uma das empresas líderes no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o setor financeiro no Brasil. Somos ainda uma das pioneiras a adotar o conceito de *one-stop-shop* em soluções de tecnologia e processos para o setor financeiro, dispondo de uma ampla gama de produtos e serviços.

Contamos com mais de 180 clientes entre bancos, seguradoras, gestoras de recursos, corretoras, distribuidoras e empresas não financeiras. Estamos presentes em 10 dos 10 maiores bancos comerciais privados com atuação no Brasil e em 5 das 10 maiores seguradoras e em 2 das 3 maiores fundações do país.

Operamos por meio de quatro unidades de negócios. As atividades da unidade de Software compreendem o licenciamento, suporte e manutenção de softwares desenvolvidos por nós. Na unidade de Serviços, realizamos projetos de desenvolvimento de software sob medida para nossos clientes. Nossa unidade de Outsourcing oferece serviços de gestão de sistemas de tecnologia e processos de tecnologia da informação. Por fim, a unidade de Consultoria presta serviços para instituições financeiras em processo de constituição ou em fase de reorganização.

## Demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Consolidada								
R\$ mil	2T13	2T12	Varição	1T13	Varição	6M13	6M12	Varição
<b>Receita líquida</b>	<b>11.675</b>	<b>11.786</b>	<b>-1,0%</b>	<b>9.647</b>	<b>21,0%</b>	<b>21.321</b>	<b>22.506</b>	<b>-5,3%</b>
Software	4.162	3.485	19,4%	4.015	3,7%	8.177	7.296	12,1%
Serviços	1.605	3.475	-53,8%	1.799	-10,8%	3.403	6.504	-47,7%
Outsourcing	3.719	3.557	4,5%	3.251	14,4%	6.969	6.754	3,2%
Consultoria	1.002	1.269	-21,1%	582	72,0%	1.584	1.952	-18,9%
Drive	1.188	-	-	-	-	1.188	-	-
<b>Custos</b>	<b>(7.157)</b>	<b>(6.975)</b>	<b>2,6%</b>	<b>(6.718)</b>	<b>6,5%</b>	<b>(13.875)</b>	<b>(13.426)</b>	<b>3,3%</b>
Custo do serviço prest.	(6.329)	(6.332)	-0,0%	(5.917)	7,0%	(12.245)	(12.279)	-0,3%
Custo com P&D	(828)	(643)	28,8%	(801)	3,4%	(1.629)	(1.147)	42,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.518</b>	<b>4.812</b>	<b>-6,1%</b>	<b>2.929</b>	<b>54,3%</b>	<b>7.446</b>	<b>9.080</b>	<b>-18,0%</b>
Divid. atribuíveis aos custos	(210)	(492)	-57,3%	(251)	-16,2%	(461)	(935)	-50,7%
Reclassificações	(1)	12	-	1	-	-	60	-
<b>Lucro bruto ajustado</b>	<b>4.307</b>	<b>4.333</b>	<b>-0,6%</b>	<b>2.678</b>	<b>60,8%</b>	<b>6.985</b>	<b>8.205</b>	<b>-14,9%</b>
Software	2.225	1.974	12,7%	2.227	-0,1%	4.452	4.117	8,1%
Serviços	271	1.212	-77,7%	(128)	-311,8%	143	2.189	-93,3%
Outsourcing	792	599	32,1%	432	83,3%	1.224	1.174	4,3%
Consultoria	530	547	-3,2%	147	259,7%	677	725	-6,6%
Drive	489	-	-	-	-	489	-	-
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(3.300)</b>	<b>(2.640)</b>	<b>25,0%</b>	<b>(2.287)</b>	<b>44,3%</b>	<b>(5.587)</b>	<b>(5.006)</b>	<b>11,6%</b>
Publicidade e propaganda	(68)	(110)	-38,6%	(22)	206,0%	(90)	(131)	-32,0%
Gerais e administrativas	(3.042)	(2.346)	29,7%	(2.085)	45,9%	(5.127)	(4.446)	15,3%
Depreciação e amort.	(190)	(184)	3,4%	(180)	5,8%	(370)	(428)	-13,6%
Outras	-	(0)	-	-	-	-	(0)	-
<b>EBITDA</b>	<b>1.408</b>	<b>2.356</b>	<b>-40,2%</b>	<b>822</b>	<b>71,3%</b>	<b>2.230</b>	<b>4.502</b>	<b>-50,5%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>1.274</b>	<b>160</b>	<b>697,1%</b>	<b>(55)</b>	<b>-2.414%</b>	<b>1.219</b>	<b>21</b>	<b>5.821%</b>
Receitas financeiras	1.444	526	174,6%	401	260,6%	1.845	579	218,4%
Despesas financeiras	(171)	(366)	-53,4%	(456)	-62,2%	(626)	(559)	12,0%
<b>EBT</b>	<b>2.491</b>	<b>2.332</b>	<b>6,8%</b>	<b>587</b>	<b>324,3%</b>	<b>3.079</b>	<b>4.094</b>	<b>-24,8%</b>
<b>IR e CSLL</b>	<b>(409)</b>	<b>(192)</b>	<b>112,9%</b>	<b>(54)</b>	<b>662,1%</b>	<b>(463)</b>	<b>(482)</b>	<b>-3,9%</b>
Corrente	(256)	(399)	-35,9%	(35)	623,4%	(291)	(619)	-52,9%
Diferido	(153)	207	-174,0%	(18)	736,8%	(171)	137	-225,2%
<b>Resultado após o IR e CSLL</b>	<b>2.082</b>	<b>2.139</b>	<b>-2,7%</b>	<b>534</b>	<b>290,3%</b>	<b>2.616</b>	<b>3.612</b>	<b>-27,6%</b>
Participação minoritária	(13)	20	-162,8%	67	-118,8%	55	7	702,7%
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.070</b>	<b>2.160</b>	<b>-4,2%</b>	<b>601</b>	<b>244,5%</b>	<b>2.670</b>	<b>3.619</b>	<b>-26,2%</b>
<b>Dividendos diferenciados</b>	<b>(272)</b>	<b>(631)</b>	<b>-56,9%</b>	<b>(544)</b>	<b>-50,0%</b>	<b>(815)</b>	<b>(1.292)</b>	<b>-36,9%</b>
Atribuíveis aos custos	(210)	(492)	-57,3%	(251)	-16,2%	(461)	(935)	-50,7%
Atribuíveis às despesas	(62)	(139)	-55,8%	(293)	-79,0%	(354)	(356)	-0,5%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.136</b>	<b>1.725</b>	<b>-34,1%</b>	<b>278</b>	<b>308,3%</b>	<b>1.414</b>	<b>3.210</b>	<b>-55,9%</b>
Margem EBITDA ajustada	9,7%	14,6%	-4,9 p.p.	2,9%	6,8 p.p.	6,6%	14,3%	-7,6 p.p.
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.798</b>	<b>1.529</b>	<b>17,6%</b>	<b>57</b>	<b>-</b>	<b>1.855</b>	<b>2.327</b>	<b>-20,3%</b>
Margem líquida ajustada	15,4%	13,0%	2,4 p.p.	0,6%	14,8 p.p.	8,7%	10,3%	-1,6 p.p.

Balanco Patrimonial Consolidado					
R\$ mil	2T13	2T12	Variacao	1T13	Variacao
<b>Ativo</b>	<b>75.480</b>	<b>27.605</b>	<b>173,4%</b>	<b>67.319</b>	<b>12,1%</b>
<b>Circulante</b>	<b>44.673</b>	<b>12.364</b>	<b>261,3%</b>	<b>51.685</b>	<b>-13,6%</b>
Disponibilidades	37.445	2.868	1.206%	46.556	-19,6%
Contas a receber	4.705	6.061	-22,4%	3.470	35,6%
Despesas antecipadas	283	36	696,4%	309	-8,4%
Impostos a recuperar	1.410	2.817	-49,9%	1.280	10,1%
Outros créditos a receber	829	583	42,2%	70	1.083%
<b>Não circulante</b>	<b>30.808</b>	<b>15.240</b>	<b>102,1%</b>	<b>15.634</b>	<b>97,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.049	4.005	26,1%	4.896	3,1%
Imobilizado	1.129	726	55,4%	601	87,9%
Intangível	24.630	10.509	134,4%	10.137	143,0%
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>75.480</b>	<b>27.604</b>	<b>173,4%</b>	<b>67.319</b>	<b>12,1%</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.828</b>	<b>6.515</b>	<b>66,2%</b>	<b>7.907</b>	<b>36,9%</b>
Empréstimos e financiamentos	1.525	1.346	13,3%	1.345	13,4%
Fornecedores e prestadores de serviços	779	457	70,4%	1.595	-51,2%
Adiantamento de cliente	-	10	-	-	-
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas	4.416	2.802	57,6%	3.771	17,1%
Obrigações tributárias	1.542	1.261	22,3%	381	304,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	639	-	-	333	92,0%
Obrigações por aquisição de investimento	1.927	639	201,6%	482	299,7%
<b>Não circulante</b>	<b>11.437</b>	<b>7.836</b>	<b>46,0%</b>	<b>7.603</b>	<b>50,4%</b>
Empréstimos e financiamentos	3.395	3.727	-8,9%	3.941	-13,9%
Provisão para contingências	2.063	1.459	41,4%	1.462	41,2%
Obrigações por aquisição de investimento	5.979	2.649	125,7%	2.200	171,8%
<b>Participação minoritária</b>	<b>4</b>	<b>458</b>	<b>-99,2%</b>	<b>306</b>	<b>-98,9%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>53.212</b>	<b>12.795</b>	<b>315,9%</b>	<b>51.502</b>	<b>3,3%</b>
Capital social	50.151	10.495	377,8%	50.151	0,0%
Reserva de capital	763	1.527	-50,0%	758	0,7%
Despesas com emissão de ações	(1.953)	-	-	(1.953)	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	2.905	3.763	-22,8%	2.939	-1,2%
Lucros (Prejuízos) acumulados	1.346	(2.991)	-145,0%	(393)	-442,8%

**ADC – 020/2013**

**SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DE  
ACORDO COM AS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO  
BRASIL E COM O IFRS**

**30 de Junho de 2013**

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas e demais interessados,

Em cumprimento às disposições legais, a Senior Solution S.A., principal provedora brasileira especializada em tecnologia para o mercado financeiro, submete à apreciação de seus acionistas e demais interessados as Informações Financeiras Intermediárias, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes Sobre a Revisão de Informações Trimestrais, referentes ao segundo trimestre de 2013 e de 2012, elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

Aos Administradores e Acionistas  
**SENIOR SOLUTION S.A. E SUAS CONTROLADAS**  
**São Paulo - SP**

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da SENIOR SOLUTION S.A. (“Companhia ou Controladora”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da Revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que



poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Demonstração do Valor Adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 09 de agosto de 2013.

**ACAL AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CMV - RJ – 11.444      CRC - RJ – 4.080/O-9

Wesley Montechiari Figueira  
CRC- PR 038.884/O-7 Contador

**SENIOR SOLUTION S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2013**  
**E 31 DE DEZEMBRO DE 2012**  
**(em reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
<b>ATIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Disponibilidades (nota 5)	32.505.579	13.248.387	37.445.162	14.152.700
Contas a receber (nota 6)	2.994.000	2.475.084	4.704.709	3.288.118
Despesas antecipadas	157.619	70.155	283.205	296.751
Impostos a recuperar (nota 7)	449.777	375.239	1.410.230	1.400.764
Outros créditos a receber (nota 9)	514.714	56.617	829.393	72.174
<b>Total do ativo circulante</b>	<b><u>36.621.689</u></b>	<b><u>16.225.482</u></b>	<b><u>44.672.699</u></b>	<b><u>19.210.507</u></b>
<b>Não circulante</b>				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas (nota 10)	-	1.113.968	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 25)	2.816.420	1.545.685	5.049.114	3.577.063
Investimentos (nota 11)	16.468.715	3.359.400	-	-
Imobilizado (nota 12)	469.756	535.424	1.128.792	645.369
Intangível (nota 13)	9.966.623	10.228.862	24.629.647	10.271.264
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b><u>29.721.514</u></b>	<b><u>16.783.339</u></b>	<b><u>30.807.553</u></b>	<b><u>14.493.696</u></b>
<b>Total do ATIVO</b>	<b><u>66.343.203</u></b>	<b><u>33.008.821</u></b>	<b><u>75.480.252</u></b>	<b><u>33.704.203</u></b>

*As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.*

**SENIOR SOLUTION S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2013**  
**E 31 DE DEZEMBRO DE 2012**  
**(em reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
<b>PASSIVO</b>				
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	1.525.251	2.160.622	1.525.251	2.160.622
Fornecedores e prestadores de serviços	553.237	309.176	778.811	391.352
Adiantamento de cliente	-	10.656	-	10.675
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 15)	2.558.799	2.809.327	4.415.964	3.728.417
Obrigações tributárias (nota 16)	279.477	963.949	1.542.084	1.173.378
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 25)	543.312	-	638.670	-
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	746.823	521.025	1.926.967	521.025
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>6.206.899</b>	<b>6.774.755</b>	<b>10.827.747</b>	<b>7.985.469</b>
<b>Não circulante</b>				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	3.395.254	7.462.808	3.395.254	7.462.808
Provisão para contingências (nota 18)	1.446.595	1.446.595	2.063.428	1.446.595
Partes relacionadas (nota 10)	-	893.432	-	-
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	2.082.644	2.321.218	5.978.569	2.321.218
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>6.924.493</b>	<b>12.124.053</b>	<b>11.437.251</b>	<b>11.230.621</b>
Participação minoritária	-	-	3.443	378.100
Patrimônio líquido (nota 19)				
Capital social	50.150.514	10.495.351	50.150.514	10.495.351
Reserva de capital	763.394	1.527.489	763.394	1.527.489
Despesas com emissão de ações	(1.952.533)	-	(1.952.533)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	2.904.834	2.979.075	2.904.834	2.979.075
Lucros (Prejuízos) acumulados	1.345.602	(891.902)	1.345.602	(891.902)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>53.211.811</b>	<b>14.110.013</b>	<b>53.211.811</b>	<b>14.110.013</b>
<b>Total do PASSIVO</b>	<b>66.343.203</b>	<b>33.008.821</b>	<b>75.480.252</b>	<b>33.704.203</b>

*As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.*

**SENIOR SOLUTION S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE**  
**JUNHO DE 2013 E 30 DE JUNHO DE 2012**  
**(em reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>				
Serviços prestados	16.096.885	17.881.594	23.570.029	24.424.115
Impostos sobre vendas e outras deduções	(1.504.883)	(1.403.725)	(2.248.894)	(1.918.397)
<b>Receita operacional líquida (nota 21)</b>	<b>14.592.002</b>	<b>16.477.869</b>	<b>21.321.135</b>	<b>22.505.718</b>
Custo dos serviços prestados (nota 22)	(7.626.422)	(7.621.730)	(12.245.421)	(12.279.490)
Custo com pesquisa e desenvolvimento	(1.629.219)	(1.146.551)	(1.629.219)	(1.146.551)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>5.336.361</b>	<b>7.709.588</b>	<b>7.446.495</b>	<b>9.079.677</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Publicidade e propaganda	(88.719)	(123.282)	(89.613)	(131.722)
Gerais e administrativas (nota 23)	(4.497.313)	(3.522.953)	(5.127.159)	(4.445.971)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 11)	1.951.766	83.425	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	(330.529)	(394.492)	(369.731)	(428.115)
Outras despesas operacionais	-	(406)	-	(406)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(2.964.795)</b>	<b>(3.957.708)</b>	<b>(5.586.503)</b>	<b>(5.006.214)</b>
<b>Resultado operacional antes dos efeitos financeiros</b>	<b>2.371.566</b>	<b>3.751.880</b>	<b>1.859.992</b>	<b>4.073.463</b>
Resultado financeiro líquido (nota 24)	576.278	105.155	1.218.612	20.582
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>2.947.844</b>	<b>3.857.035</b>	<b>3.078.604</b>	<b>4.094.045</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente (nota 25)	-	(376.682)	(291.318)	(618.661)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 25)	(277.373)	138.736	(171.415)	136.903
<b>Resultado depois do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.670.471</b>	<b>3.619.089</b>	<b>2.615.871</b>	<b>3.612.287</b>
Participação minoritária nos resultados	-	-	54.600	6.802
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO</b>	<b>2.670.471</b>	<b>3.619.089</b>	<b>2.670.471</b>	<b>3.619.089</b>
<b>LUCRO BÁSICO POR AÇÃO (nota 26)</b>	<b>0,229</b>	<b>0,441</b>	<b>0,229</b>	<b>0,441</b>
<b>LUCRO DILUÍDO POR AÇÃO (nota 26)</b>	<b>0,227</b>	<b>0,428</b>	<b>0,227</b>	<b>0,428</b>

*As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.*

**SENIOR SOLUTION S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO**  
**PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 A 30 DE JUNHO DE 2012 E DO**  
**PERÍODO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012 A 30 DE JUNHO DE 2013**  
**(em reais)**

	Capital social	Reserva de capital	Despesas com emissão de ação	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>10.495.351</b>	<b>1.434.630</b>		<b>3.900.902</b>	<b>(5.455.846)</b>	<b>10.375.037</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	1.459.274	1.459.274
Prêmio por aquisição de ações em tesouraria de investida	-	99.681	-	-	-	99.681
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(660.529)	(660.529)
<b>Saldos em 31 de março de 2012</b>	<b>10.495.351</b>	<b>1.534.311</b>	-	<b>3.900.902</b>	<b>(4.657.101)</b>	<b>11.273.463</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.159.815	2.159.815
Ajuste a valor presente	-	-	-	(137.578)	137.578	-
Ganho (perda) na incorporação Controlbanc	-	(6.935)	-	-	-	(6.935)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(631.070)	(631.070)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>10.495.351</b>	<b>1.527.376</b>	-	<b>3.763.324</b>	<b>(2.990.778)</b>	<b>12.795.273</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Reserva de capital</b>	<b>Despesas com emissão de ações</b>	<b>Ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>10.495.351</b>	<b>1.527.489</b>	-	<b>2.979.075</b>	<b>(891.902)</b>	<b>14.110.013</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	600.786	600.786
Ajuste a valor presente	-	-	-	(40.188)	40.188	-
Liquidação antecipada de Stock Options	-	(769.411)	-	-	-	(769.411)
Aumento de capital com emissão de ações	39.655.163	-	-	-	-	39.655.163
Despesas com emissão de ações	-	-	(2.957.329)	-	402.045	(2.555.284)
IRPJ/CSLL referente a despesas com emissão de ações	-	-	1.004.796	-	-	1.004.796
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(543.672)	(543.672)
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<b>50.150.514</b>	<b>758.078</b>	<b>(1.952.533)</b>	<b>2.938.887</b>	<b>(392.555)</b>	<b>51.502.391</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	2.069.685	2.069.685
Ajuste a valor presente (i)	-	-	-	(34.053)	34.053	-
Prêmio na diluição de participação de acionistas minoritários (ii)	-	5.316	-	-	-	5.316
Resultado de exercícios anteriores (iii)	-	-	-	-	(93.866)	(93.866)
Dividendos distribuídos (iv)	-	-	-	-	(271.715)	(271.715)
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>50.150.514</b>	<b>763.394</b>	<b>(1.952.533)</b>	<b>2.904.834</b>	<b>1.345.602</b>	<b>53.211.811</b>



- (i) Refere-se à realização parcial do saldo de ajuste a valor presente reconhecido na adoção inicial do CPC 12. De acordo com este pronunciamento contábil, os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.
- (ii) Em 31 de maio de 2013, os quotistas da Controlpart Consultoria e Participações Ltda. aprovaram o aumento do capital social da empresa através da conversão de dívida com empresas ligadas à controlada, passando de R\$699.900 para R\$1.913.236. Adicionalmente, os quotistas aprovaram a redução do capital social de R\$1.913.236 para R\$1.152.423, por meio da absorção dos prejuízos acumulados até a referida data. Com esta movimentação a participação da Companhia passou de 99,39% para 99,78% gerando um prêmio pela diluição de participação de quotistas minoritários.
- (iii) No segundo trimestre de 2013 a Companhia concluiu a revisão dos créditos tributários de empresas adquiridas nos últimos anos, gerando a necessidade de baixa de créditos relativos a exercícios anteriores.
- (iv) A empresa investida Controlpart Consultoria e Participações Ltda. distribuiu a seus quotistas minoritários dividendos ao longo do segundo trimestre de 2013, conforme Atas de Reunião de Quotistas devidamente registradas. De acordo com o Contrato Social da empresa investida, os lucros deverão ser preferencialmente distribuídos na proporção da participação dos sócios no capital social. Todavia, por deliberação dos sócios representando a totalidade das quotas representativas do capital social, os lucros poderão ser distribuídos desproporcionalmente.

*As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.*

**SENIOR SOLUTION S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS**  
**PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 30 DE JUNHO DE 2012**  
**(em reais)**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
Lucro líquido (prejuízo) do período	2.670.471	3.619.089
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>2.670.471</b>	<b>3.619.089</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
Lucro líquido (prejuízo) do período	2.670.471	3.619.089
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>2.670.471</b>	<b>3.619.089</b>
<b>Atribuído a sócios controladores</b>	<b>2.725.071</b>	<b>3.625.891</b>
<b>Atribuído a sócios não controladores</b>	<b>(54.600)</b>	<b>(6.802)</b>

*As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.*

**SENIOR SOLUTION S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS**  
**FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 30 DE JUNHO DE 2012**  
**(em reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>30.06.2012</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>2.670.471</b>	<b>3.619.089</b>	<b>2.670.471</b>	<b>3.619.089</b>
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>				
Equivalência patrimonial (nota 11)	(1.951.766)	(83.425)	-	-
Depreciação e amortização (notas 12, 13)	330.529	394.492	369.731	428.115
Despesas com emissão de ações, de exercício anterior (nota 19)	402.045	-	402.045	-
Ajustes de exercício anterior	(93.865)	-	(93.865)	-
<b>Variação nas contas de ativos e passivos</b>				
Contas a receber (nota 6)	(518.916)	(2.402.485)	(1.416.591)	(1.987.439)
Despesas antecipadas	(87.464)	(8.890)	13.546	112.582
Impostos a recuperar (nota 7)	(74.538)	415.284	(9.466)	496.419
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 25)	(1.270.735)	(138.737)	(1.472.051)	(136.902)
Outros créditos a receber	(458.097)	(286.251)	(757.219)	(544.914)
Fornecedores e prestadores de serviços	244.061	80.326	387.459	(11.505)
Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas (nota 15)	(250.528)	221.984	687.547	356.827
Obrigações tributárias (nota 16)	(141.160)	559.165	1.007.376	308.903
Provisões diversas (nota 18)	-	72.798	616.833	72.798
Obrigações por aquisição de investimento (nota 17)	(23.434)	(310.778)	5.052.617	(310.408)
<b>CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(1.223.397)</b>	<b>2.132.572</b>	<b>7.458.433</b>	<b>2.403.565</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível (notas 12, 13)	(2.621)	(14.321)	(15.211.537)	(16.251)
Resultado líquido na alienação de bens	-	406	-	406
Aquisição de investimentos e aporte de capital (nota 11)	(11.972.936)	(212.491)	-	-
Prêmio por aquisição de ações em tesouraria de investida	(5.316)	92.746	(5.316)	92.746
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	2.850.000	-	3.150.000
Varição da participação dos minoritários	-	-	(374.657)	(122.838)
<b>CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(11.980.873)</b>	<b>2.716.340</b>	<b>(15.591.510)</b>	<b>3.104.063</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Aumento de capital (nota 19)	39.655.163	-	39.655.163	-
Pagamento antecipado stock options (nota 20)	(758.779)	-	(758.779)	-
Despesas com emissão de ações (nota 19)	(1.952.533)	-	(1.952.533)	-
Distribuição de dividendos	-	-	(815.387)	(1.291.599)
Partes relacionadas (nota 10)	220.536	(1.609.624)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(4.702.925)	(1.836.142)	(4.702.925)	(3.132.454)
<b>CAIXA ORIGINADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>32.461.462</b>	<b>(3.445.766)</b>	<b>31.425.539</b>	<b>(4.424.053)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>19.257.192</b>	<b>1.403.146</b>	<b>23.292.462</b>	<b>1.083.575</b>
Disponibilidades no início do período	13.248.387	1.302.344	14.152.700	1.784.513
Disponibilidades no final do período	32.505.579	2.705.490	37.445.162	2.868.088
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE DISPONIBILIDADES</b>	<b>19.257.192</b>	<b>1.403.146</b>	<b>23.292.462</b>	<b>1.083.575</b>

*As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.*

**SENIOR SOLUTION S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS PERÍODOS**  
**FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013 E 30 DE JUNHO DE 2012**  
**(em reais)**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
<b>1 – RECEITAS</b>	<b>16.096.885</b>	<b>17.818.864</b>	<b>23.580.057</b>	<b>24.379.662</b>
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços	16.096.885	17.881.594	23.570.029	24.424.115
1.2 - Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Reversão (Constituição)	-	(62.730)	10.028	(44.453)
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>	<b>(3.434.649)</b>	<b>(3.004.054)</b>	<b>(4.068.655)</b>	<b>(4.723.309)</b>
2.1 - Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.954.765)	(1.947.293)	(2.388.503)	(3.072.865)
2.2 - Materiais, energia, serviços de terceiros e outros.	(1.479.884)	(1.056.761)	(1.680.152)	(1.650.444)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>12.662.236</b>	<b>14.814.810</b>	<b>19.511.402</b>	<b>19.656.353</b>
<b>4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>(330.529)</b>	<b>(394.898)</b>	<b>(369.731)</b>	<b>(428.521)</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>12.331.707</b>	<b>14.419.912</b>	<b>19.141.671</b>	<b>19.227.832</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>3.144.894</b>	<b>656.373</b>	<b>1.844.687</b>	<b>579.429</b>
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial	1.951.766	83.425	-	-
6.2 - Receitas financeiras	1.193.128	572.948	1.844.687	579.429
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>15.476.601</b>	<b>15.076.285</b>	<b>20.986.358</b>	<b>19.807.261</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>15.476.601</b>	<b>15.076.285</b>	<b>20.986.358</b>	<b>19.807.261</b>
<b>8.1 - Pessoal</b>	<b>9.832.850</b>	<b>8.887.437</b>	<b>14.191.676</b>	<b>12.593.867</b>
8.1.1 - Remuneração direta e F.G.T.S	8.625.984	7.786.891	12.348.598	10.968.538
8.1.2 - Benefícios	1.206.866	1.100.546	1.843.078	1.625.329
<b>8.2 - Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>1.782.256</b>	<b>1.641.671</b>	<b>2.711.627</b>	<b>2.400.155</b>
8.2.1 - Federais	1.176.538	891.990	1.753.767	1.367.082
8.2.2 - Estaduais	-	-	-	-
8.2.3 - Municipais	605.718	749.681	957.860	1.033.073
<b>8.3 - Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>1.191.024</b>	<b>928.088</b>	<b>1.467.184</b>	<b>1.200.952</b>
8.3.1 - Juros	616.850	467.793	626.075	558.847
8.3.2 - Aluguéis	574.174	460.295	841.109	642.105
<b>8.4 - Remuneração de capitais próprios</b>	<b>2.670.471</b>	<b>3.619.089</b>	<b>2.615.871</b>	<b>3.612.287</b>
8.4.1 - Dividendos	-	-	815.387	1.291.599
8.4.2 - Lucros retidos / Prejuízo do exercício	2.670.471	3.619.089	1.855.084	2.327.490
8.4.3 - Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(54.600)	(6.802)

*As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais.*

## NOTAS EXPLICATIVAS - CONTROLADORA E CONSOLIDADO

### 1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia foi constituída em 1996, tendo por objetivo principal o fornecimento de produtos e serviços de informática em tecnologia, visando o mercado financeiro. Foi a primeira empresa brasileira a buscar o desenvolvimento de um sistema com o conceito de *One-Stop-Shop* em seus aplicativos, implantando no mercado nacional padrões de empresas internacionais, desenvolvendo soluções abrangentes e integradas em tecnologia e negócios.

Atualmente a Senior Solution é líder deste mercado, atendendo grandes instituições financeiras, incluindo os 10 maiores bancos privados do país. O fortalecimento institucional e o maior volume de recursos aplicados nos últimos exercícios permitiram à Companhia investir em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, diversificação dos serviços e aquisição de outras empresas desse mercado.

A Companhia é Controladora da Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.), Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (anteriormente denominada Ecommerce Consultoria em Informática S.A.), Controlpart Consultoria e Participações Ltda e Drive Consultoria e Informática Ltda., empresas que têm por objetivo atuar de forma complementar às atividades da Companhia.

Em 26 de abril de 2012 a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo cumprido todos os requisitos estabelecidos na Instrução CVM nº 480 para registro na Categoria A. E no dia 08 de março de 2013 houve a oferta pública inicial, no segmento de Bovespa Mais.

Em 6 de junho de 2013 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Solution Consultoria”) celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”), uma das empresas líderes no desenvolvimento e comercialização de softwares aplicativos para o segmento de gestores de recursos. Com isso, a Companhia concretiza sua sexta aquisição, reforçando sua posição no segmento.

Quaisquer dados não financeiros que porventura estejam incluídos neste relatório, tais como número de clientes e abrangência, *market share*, entre outros, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Companhia possui expectativa de lucros futuros suficientes para a recuperação dos montantes investidos. A Administração também prevê a equalização dos custos internos e o desenvolvimento de produtos, resultando na melhoria do EBITDA – que é o resultado operacional pleno.

## **2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS**

### **(a) Informações financeiras consolidadas**

As informações financeiras consolidadas foram preparadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (IAS 34) aplicáveis à elaboração das informações intermediárias e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR, e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2013.

### **(b) Informações financeiras individuais**

As informações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das informações intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis às Informações Trimestrais – ITR e são divulgadas em conjunto com as informações financeiras consolidadas.



Nas informações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações financeiras individuais quanto nas informações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso da Senior Solution S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às informações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e, dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis completas da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em conformidade com os incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da Companhia declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2013.

### **(c) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigendo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas informações financeiras trimestrais da Companhia.

## **3 ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS**

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

No trimestre encerrado em 30 de junho de 2013, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros para o próximo exercício social.

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de

mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

A Medida Provisória nº 540/2011, que instituiu o Plano Brasil Maior, convertida na Lei nº 12.546/2011, determinou, dentre outras regras, a substituição da contribuição previdência de 20% pela contribuição previdenciária sobre a receita bruta. A mudança não trata de uma prática contábil, mas o ajuste é decorrente de mudança de lei e impacta nas demonstrações financeiras prospectivamente. Com base no CPC nº 30 – Receitas, para fins de divulgação na demonstração do resultado, a receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela entidade quando originários de suas próprias atividades. As quantias cobradas por conta de terceiros tais como tributos sobre vendas, tributos sobre bens e serviços e tributos sobre valor adicionado não são benefícios econômicos que fluam para a entidade e não resultam em aumento do patrimônio líquido. Portanto, a partir de janeiro de 2013 a Companhia optou por deduzir da receita e não mais considerar no custo ou na despesa, como foi realizado até 31 de dezembro de 2012.

## **4 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**

### **4.1 FATORES DE RISCO FINANCEIRO**

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2012.

### **4.2 ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO**

Não ocorreram mudanças quanto ao critério ou técnica de mensuração dos valores justos. Adicionalmente, pelo fato de a natureza dos valores mensurados ao valor justo não ter sido alterada, também a referência utilizada (preços cotados ou não) não sofreu alteração.

### **4.3 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DE ATIVOS E PASSIVOS**

Não houve alteração das premissas da análise de sensibilidade de ativos e passivos da Companhia com relação ao descrito nas Demonstrações Financeiras Padronizadas apresentadas em 31 de dezembro de 2012.

## 5 DISPONIBILIDADES

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações são resgatáveis em prazo inferior a 180 dias da data das respectivas operações e apresentam risco baixo de perda de valor.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Caixa	16	17	1.757	298
Bancos	425.787	1.587.422	1.939.217	2.491.454
Aplicações financeiras (a)	32.079.776	11.660.948	35.504.188	11.660.948
	<b><u>32.505.579</u></b>	<b><u>13.248.387</u></b>	<b><u>37.445.162</u></b>	<b><u>14.152.700</u></b>

- (a) A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e são substancialmente remunerados com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Portanto, referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa, Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e operações compromissadas, com juros médios equivalentes variando de 100% a 106% do CDI.

## 6 CONTAS A RECEBER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>	<u>30.06.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Valores faturados	1.391.827	3.204.780	2.728.261	4.181.630
Serviços a faturar (prestar) (i)	1.767.674	(556.443)	2.384.310	(467.870)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (ii)	(165.501)	(173.253)	(407.862)	(425.642)
	<b><u>2.994.000</u></b>	<b><u>2.475.084</u></b>	<b><u>4.704.709</u></b>	<b><u>3.288.118</u></b>

- (i) O valor de serviços a faturar refere-se a receita entregue aos clientes, mas que até o momento não foi faturada, enquanto que o valor de serviços a prestar refere-se a receitas faturadas, mas não entregue aos clientes.
- (ii) As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são constituídas tendo como política a análise individual das notas fiscais pendentes de recebimento,

independente de suas datas de vencimento, sendo registrada provisão para os casos em que a probabilidade de não recebimento é considerada provável pela Administração. Abaixo apresentamos o movimento da referida provisão:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(173.253)</b>	<b>(425.642)</b>
Adições	-	-
Baixas	7.752	14.941
<b>Saldo em 31 de março de 2013</b>	<b>(165.501)</b>	<b>(410.701)</b>
Adições	-	-
Baixas	-	2.839
<b>Saldo em 30 de junho de 2013</b>	<b>(165.501)</b>	<b>(407.862)</b>

A Companhia possui a política de emissão de suas notas fiscais com prazo médio de vencimento de 15 dias.

A seguir apresentamos os montantes a receber líquidos, por idade de vencimento (aging list):

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Serviços a faturar (prestar)	1.767.674	(556.443)	2.384.310	(467.870)
A vencer	1.176.855	2.224.357	2.238.094	2.826.431
Contas vencidas – de 1 a 30 dias	49.471	807.170	70.310	929.557
Contas vencidas – de 31 a 60 dias	-	-	11.995	-
	<b>2.994.000</b>	<b>2.475.084</b>	<b>4.704.709</b>	<b>3.288.118</b>

Do saldo a receber que se encontrava vencido em 30 de junho de 2013, foi liquidado o montante de R\$61.466 até a data desse relatório, o que corresponde a 74,7% do valor total das notas fiscais vencidas.

## 7 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
IRRF e IRPJ/CSLL a compensar (i)	168.951	153.737	1.034.763	879.397
PIS, COFINS e CS retidos na fonte (ii)	180.503	168.011	275.144	405.805
IR sobre aplicações financeiras	100.323	53.491	100.323	115.562
	<b>449.777</b>	<b>375.239</b>	<b>1.410.230</b>	<b>1.400.764</b>

- (i) Refere-se ao imposto de renda retido na fonte e imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antecipados.
- (ii) Refere-se ao PIS, COFINS e contribuição social retidos na fonte no recebimento dos valores por serviços prestados ou licenças de software contratadas.

## 8 DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são compostas basicamente por depósitos judiciais de causas trabalhistas ativas, bem como de depósito caução realizado como pré-requisito para o início da prestação do serviço em clientes.

## 9 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>31.12.2012</b>
Adiantamento de PPR / Bônus	112.057	18.400	124.294	28.650
Adiantamento de 13º salário	350.431	-	510.457	-
Adiantamento de férias	3.477	34.658	38.552	38.517
Adiantamento a fornecedores	48.524	2.524	152.812	3.971
Outros créditos	225	1.035	3.278	1.036
	<b>514.714</b>	<b>56.617</b>	<b>829.393</b>	<b>72.174</b>

## 10 INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

As Informações Trimestrais incluem informações da Controladora Senior Solution S.A. e suas controladas apresentadas na tabela abaixo:

Razão Social	% participação societária				
	30.06.2013	31.03.2013	31.12.2012	30.09.2012	30.06.2012
Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.)	100%	100%	100%	100%	100%
Senior Solution Consultoria em Informática S.A. (anteriormente denominada Ecommerce Consultoria em Informatica S.A.)	100%	83,23%	83,23%	83,23%	83,23%
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	99,78%	99,15%	99,15%	98,39%	98,39%
Controlbanc Consultoria Ltda. (i)	n/a	n/a	n/a	n/a	97,91%
Drive Consultoria e Informática Ltda (i)	100%	n/a	n/a	n/a	n/a

- (i) O percentual apresentado refere-se à participação indireta da Companhia através de suas investidas diretas.

A tabela a seguir apresenta as informações referentes a saldos em aberto em 30 de junho de 2013 entre a Controladora e suas controladas:

Controladas	Valores devidos por partes relacionadas	Valores devidos a partes relacionadas	Valores devidos por partes relacionadas	Valores devidos a partes relacionadas
	30.06.2013		31.12.2012	
Senior Solution Serviços em Informática S.A.	-	-	762.057	-
Senior Solution Consultoria em Informática S.A.	-	-	-	893.432
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	-	-	351.911	-
	-	-	<b>1.113.968</b>	<b>893.432</b>

As transações com partes relacionadas referem-se a transações de mútuo e compartilhamento de gastos, não havendo transações de compra e venda de produtos ou serviços entre as partes, e são executadas com base em contratos firmados.

## 11 INVESTIMENTOS

### a) Informações das controladas

	Patrimônio líquido	Participação (%)	Resultado do exercício	Total de investimento		Resultado de equiv. patrimonial	
				30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	30.06.2012
Senior Solution Serviços em Informática S.A. (anteriormente denominada Plataforma Eletrônica S.A.)	1.882.086	100%	417.357	1.882.086	1.470.514	417.357	(180.305)
Senior Solution Consultoria em Informática S.A. (anteriormente denominada Ecommerce Consultoria em Informática S.A.)	13.025.120	100%	332.168	13.025.120	1.875.969	394.259	(69.078)
Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	1.564.952	99,78%	1.147.642	1.561.509	12.917	1.140.150	332.808
				<b>16.468.715</b>	<b>3.359.400</b>	<b>1.951.766</b>	<b>83.425</b>

### b) Movimentação dos investimentos

	Senior Solution Consultoria em Informática S.A.	Senior Solution Serviços em Informática S.A.	Controlpart Consultoria e Participações Ltda.	Total
<b>Investimentos em 31.12.2012</b>	<b>1.875.969</b>	<b>1.470.514</b>	<b>12.917</b>	<b>3.359.400</b>
Aquisição de investimentos	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(346.161)	9.725	292.229	(44.207)
Distribuição de dividendos	-	-	(543.672)	(543.672)
<b>Investimentos em 31.03.2013</b>	<b>1.529.808</b>	<b>1.480.239</b>	<b>(238.526)</b>	<b>2.771.521</b>
Aquisição de investimentos (i)	298.149	-	-	298.149
Prêmio por diluição de minoritários (ii)	-	-	5.316	5.316
Aumento de capital (ii)	10.550.000	-	1.213.336	11.763.336
Resultado de exercícios anteriores (iii)	(88.080)	(5.785)	-	(93.865)
Equivalência patrimonial	740.420	407.632	847.921	1.995.973
Distribuição de dividendos (iv)	(5.177)	-	(266.538)	(271.715)
<b>Investimentos em 30.06.2013</b>	<b>13.025.120</b>	<b>1.882.086</b>	<b>1.561.509</b>	<b>16.468.715</b>



- (i) Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de maio de 2013 foi aprovada a aquisição das quotas remanescentes da controlada Senior Consultoria em Informática Ltda. As mesmas representavam 16,77% do capital social da investida.
- (ii) Em reunião de Conselho de Administração realizada em 06 de junho de 2013 foi aprovado o aumento de capital social da controlada Senior Consultoria em Informática Ltda, através de aporte de capital no montante de R\$10.550.000 realizado na mesma data pela Controladora. Em 31 de maio de 2013, os quotistas da Controlpart Consultoria e Participações Ltda. aprovaram o aumento do capital social da empresa através da conversão de dívida com empresas ligadas à controlada, passando de R\$699.900 para R\$1.913.236. Adicionalmente, os quotistas aprovaram a redução do capital social de R\$1.913.236 para R\$1.152.423, por meio da absorção dos prejuízos acumulados até a referida data. Com esta movimentação a participação da Companhia passou de 99,39% para 99,78% gerando um prêmio pela diluição de participação de quotistas minoritários.
- (iii) No segundo trimestre de 2013 a Companhia concluiu a revisão dos créditos tributários de empresas adquiridas nos últimos anos, gerando a necessidade de baixa de créditos relativos a exercícios anteriores.
- (iv) As empresas investidas Senior Solution Consultoria Ltda., através de sua controlada Drive Consultoria e Informática Ltda. e Controlpart Consultoria e Participações Ltda. distribuíram dividendos a seus quotistas ao longo do primeiro semestre do ano de 2013, conforme Atas de Reunião de Quotistas devidamente registradas. De acordo com o Contrato Social da empresa, os lucros deverão ser preferencialmente distribuídos na proporção da participação dos sócios no capital social. Todavia, por deliberação dos sócios representando a totalidade das quotas representativas do capital social, os lucros poderão ser distribuídos desproporcionalmente.

## 12 IMOBILIZADO

### a) Abertura do imobilizado

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação Acumulada	Controladora	
				30.06.2013	31.12.2012
				Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	222.205	(175.067)	47.138	58.729
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	186.931	(86.500)	100.431	109.957
Móveis e utensílios	9 - 12	539.794	(290.235)	249.559	272.443
Computadores e periféricos	4 - 5	918.433	(845.805)	72.628	94.295
		<b>1.867.363</b>	<b>(1.397.607)</b>	<b>469.756</b>	<b>535.424</b>

	Vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Consolidado	
				30.06.2013	31.12.2012
				Líquido	Líquido
Instalações	9 - 12	343.414	(292.217)	51.197	63.727
Aparelhos e materiais elétricos	9 - 12	204.833	(91.580)	113.253	123.633
Móveis e utensílios	9 - 12	1.093.258	(634.472)	458.786	301.342
Computadores e periféricos	4 - 5	2.599.811	(2.094.255)	505.556	156.667
		<b>4.241.316</b>	<b>(3.112.524)</b>	<b>1.128.792</b>	<b>645.369</b>

b) Movimentação Controladora

	<b>Instalações e benfeitorias</b>	<b>Aparelhos e materiais elétricos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Total</b>
<b><u>Custo</u></b>					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>222.205</b>	<b>186.931</b>	<b>539.050</b>	<b>916.556</b>	<b>1.864.742</b>
Adições	-	-	-	459	459
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<b>222.205</b>	<b>186.931</b>	<b>539.050</b>	<b>917.015</b>	<b>1.865.201</b>
Adições	-	-	744	1.418	2.162
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>222.205</b>	<b>186.931</b>	<b>539.794</b>	<b>918.433</b>	<b>1.867.363</b>
<b><u>Depreciação</u></b>					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(163.476)</b>	<b>(76.974)</b>	<b>(266.607)</b>	<b>(822.261)</b>	<b>(1.329.318)</b>
Adições	(6.004)	(4.763)	(11.803)	(12.629)	(35.199)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<b>(169.480)</b>	<b>(81.737)</b>	<b>(278.410)</b>	<b>(834.890)</b>	<b>(1.364.517)</b>
Adições	(5.587)	(4.763)	(11.825)	(10.915)	(33.090)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>(175.067)</b>	<b>(86.500)</b>	<b>(290.235)</b>	<b>(845.805)</b>	<b>(1.397.607)</b>
<b>Saldo líquido 30 de junho de 2013</b>	<b>47.138</b>	<b>100.431</b>	<b>249.559</b>	<b>72.628</b>	<b>469.756</b>

c) Movimentação Consolidado

	<b>Instalações e benfeitorias</b>	<b>Aparelhos e materiais elétricos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Total</b>
<b><u>Custo</u></b>					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>343.414</b>	<b>204.833</b>	<b>699.502</b>	<b>1.358.698</b>	<b>2.606.447</b>
Adições	-	-	-	460	460
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<b>343.414</b>	<b>204.833</b>	<b>699.502</b>	<b>1.359.158</b>	<b>2.606.907</b>
Adições	-	-	744	4.818	5.562
Novos investimentos	-	-	393.012	1.235.835	1.628.847
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de junho de 2013</b>	<b>343.414</b>	<b>204.833</b>	<b>1.093.258</b>	<b>2.599.811</b>	<b>4.241.316</b>
<b><u>Depreciação</u></b>					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(279.687)</b>	<b>(81.200)</b>	<b>(398.160)</b>	<b>(1.202.031)</b>	<b>(1.961.078)</b>
Adições	(6.474)	(5.190)	(13.710)	(19.581)	(44.955)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<b>(286.161)</b>	<b>(86.390)</b>	<b>(411.870)</b>	<b>(1.221.612)</b>	<b>(2.006.033)</b>
Adições	(6.056)	(5.190)	(15.626)	(28.386)	(55.258)
Novos investimentos (i)	-	-	(206.976)	(844.257)	(1.051.233)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>(292.217)</b>	<b>(91.580)</b>	<b>(634.472)</b>	<b>(2.094.255)</b>	<b>(3.112.524)</b>
<b>Saldo líquido 30 de junho de 2013</b>	<b>51.197</b>	<b>113.253</b>	<b>458.786</b>	<b>505.556</b>	<b>1.128.792</b>

- (i) Refere-se aos itens do ativo imobilizado da empresa Drive Consultoria e Informática Ltda., adquirida em 06 de junho de 2013.

## 13 INTANGÍVEL

### a) Abertura do intangível

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização acumulada	Controladora	
				30.06.2013	31.12.2012
				Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas - Goodwill	-	10.158.992	(1.121.582)	9.037.410	9.037.410
Desenvolvimento de novos produtos	5	5.091.481	(4.841.326)	250.155	500.310
Direito de uso de softwares	5	178.976	(113.150)	65.826	77.910
Marcas e patentes	-	613.232	-	613.232	613.232
		<b>16.042.681</b>	<b>(6.076.058)</b>	<b>9.966.623</b>	<b>10.228.862</b>

	Vida útil (anos)	Custo	Amortização Acumulada	Consolidado	
				30.06.2013	31.12.2012
				Líquido	Líquido
Ágio pela aquisição de controladas - Goodwill	-	24.564.608	(1.121.582)	23.443.026	9.037.410
Desenvolvimento de novos produtos	5	5.091.481	(4.841.326)	250.155	500.310
Direito de uso de softwares	5	578.565	(268.825)	309.740	106.818
Marcas e patentes	-	626.726	-	626.726	626.726
		<b>30.861.380</b>	<b>(6.231.733)</b>	<b>24.629.647</b>	<b>10.271.264</b>

b) Movimentação Controladora

	Ágio pela aquisição de controladas - <i>Goodwill</i>	Desenvolvimento de novos produtos	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Total
<b>Custo</b>					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>10.158.992</b>	<b>5.091.481</b>	<b>178.976</b>	<b>613.232</b>	<b>16.042.681</b>
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<b>10.158.992</b>	<b>5.091.481</b>	<b>178.976</b>	<b>613.232</b>	<b>16.042.681</b>
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>10.158.992</b>	<b>5.091.481</b>	<b>178.976</b>	<b>613.232</b>	<b>16.042.681</b>
<b>Depreciação</b>					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(1.121.582)</b>	<b>(4.591.171)</b>	<b>(101.066)</b>	-	<b>(5.813.819)</b>
Adições	-	(125.078)	(6.572)	-	(131.650)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<b>(1.121.582)</b>	<b>(4.716.249)</b>	<b>(107.638)</b>	-	<b>(5.945.469)</b>
Adições	-	(125.077)	(5.512)	-	(130.589)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>(1.121.582)</b>	<b>(4.841.326)</b>	<b>(113.150)</b>	-	<b>(6.076.058)</b>
<b>Saldo líquido 30 de junho de 2013</b>	<b>9.037.410</b>	<b>250.155</b>	<b>65.826</b>	<b>613.232</b>	<b>9.966.623</b>

c) Movimentação Consolidado

<u>Custo</u>	Ágio pela aquisição de controladas – <i>Goodwill</i>	Desenvolvimento de novos produtos	Direito de uso de softwares	Marcas e patentes	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>10.158.992</b>	<b>5.091.481</b>	<b>285.109</b>	<b>626.726</b>	<b>16.162.308</b>
Adições	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<b>10.158.992</b>	<b>5.091.481</b>	<b>285.109</b>	<b>626.726</b>	<b>16.162.308</b>
Adições	14.405.616	-	-	-	14.405.616
Novos investimentos (i)	-	-	293.456	-	293.456
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>24.564.608</b>	<b>5.091.481</b>	<b>578.565</b>	<b>626.726</b>	<b>30.861.380</b>
<b>Depreciação</b>					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(1.121.582)</b>	<b>(4.591.171)</b>	<b>(178.291)</b>	-	<b>(5.891.044)</b>
Adições	-	(125.078)	(9.643)	-	(134.721)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	<b>(1.121.582)</b>	<b>(4.716.249)</b>	<b>(187.934)</b>	-	<b>(6.025.765)</b>
Adições	-	(125.077)	(9.720)	-	(134.797)
Novos investimentos (i)	-	-	(71.171)	-	(71.171)
Baixas	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>(1.121.582)</b>	<b>(4.841.326)</b>	<b>(268.825)</b>	-	<b>(6.231.733)</b>
<b>Saldo líquido 30 de junho de 2013</b>	<b>23.443.026</b>	<b>250.155</b>	<b>309.740</b>	<b>626.726</b>	<b>24.629.647</b>

- (i) Refere-se aos itens do ativo intagível da empresa Drive Consultoria e Informática Ltda., adquirida em 06 de junho de 2013.

## 14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição dos empréstimos é a seguinte:

	Encargos	Vencimento	Controladora e Consolidado	
			30.06.2013	31.12.2012
BNDES – nº 8202451017	TJLP + 1% a.a.	15/06/2014	1.321.843	1.948.928
BNDES - nº 11201401016	TJLP + 1% a.a.	15/08/2018	4.275.000	4.290.535
Finame nº 31/495886	TJLP + 6.9% a.a.	15/01/2013	-	577
Cartão BNDES	11,8% a.a.	15/09/2015	-	69.181
Santander	12,9% a.a.	01/12/2016	-	4.042.167
Ajuste a valor presente			(676.338)	(727.958)
Total			4.920.505	9.623.430
(-) Circulante			(1.525.251)	(2.160.622)
<b>Não circulante</b>			<b>3.395.254</b>	<b>7.462.808</b>

Os montantes a longo prazo dos empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado
	30.06.2013
2014	359.936
2015	871.403
2016	956.254
2017	1.029.987
2018	177.674
	<b>3.395.254</b>

### 14.1 COVENANTS

A Companhia tem contratos de empréstimos com cláusulas restritivas normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

## 15 SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PROVISÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Salários e honorários a pagar	141	61.218	331	64.716
INSS/FGTS a recolher	242.447	315.650	521.543	417.671
IRRF sobre salários	173.830	215.822	288.118	285.277
Provisão para férias	396.416	1.036.288	763.959	1.363.725
Provisão para décimo terceiro	1.200.872	-	2.024.693	-
Bônus, comissão e participação nos resultados	495.174	1.045.858	761.408	1.457.626
Outros	49.919	134.491	55.912	139.402
	<b>2.558.799</b>	<b>2.809.327</b>	<b>4.415.964</b>	<b>3.728.417</b>

## 16 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
IR e CS a recolher	4.225	630.852	1.073.280	761.706
ISS a recolher	89.448	269.683	218.743	321.221
PIS/COFINS a recolher	185.288	18.543	245.942	45.580
Outros impostos a pagar	516	44.871	4.119	44.871
<b>Total</b>	<b>279.477</b>	<b>963.949</b>	<b>1.542.084</b>	<b>1.173.378</b>

## 17 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Aquisição Controlpart	366.117	407.056	366.117	407.056
Aquisição Senior Consultoria (i)	419.915	157.065	419.915	157.065
Aquisição Drive Consultoria (ii)	-	-	1.406.250	-
Ajuste a valor presente	(39.209)	(43.096)	(265.315)	(43.096)
<b>Passivo circulante</b>	<b>746.823</b>	<b>521.025</b>	<b>1.926.967</b>	<b>521.025</b>
Aquisição Controlpart	2.135.674	2.318.733	2.135.674	2.318.733
Aquisição Senior Consultoria (i)	56.638	130.887	56.638	130.887
Aquisição Drive Consultoria (ii)	-	-	4.293.750	-
Ajuste a valor presente	(109.668)	(128.402)	(507.493)	(128.402)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.082.644</b>	<b>2.321.218</b>	<b>5.978.569</b>	<b>2.321.218</b>
<b>Obrigações por aquisição de investimento</b>	<b>2.829.467</b>	<b>2.842.243</b>	<b>7.905.536</b>	<b>2.842.243</b>

- (i) Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de maio de 2013, foi aprovada a aquisição das quotas remanescentes da controlada Senior Consultoria em Informática Ltda. As mesmas representavam 16,77% do capital social da investida.
- (ii) Em 6 de junho de 2013 a Companhia, através de sua controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. (“Senior Solution Consultoria”), celebrou o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio do qual adquiriu a totalidade das quotas da Drive Consultoria e Informática Ltda. (“Drive”). O preço total da compra foi de R\$ 15.000.000,00, composto por (a) parcela à vista de R\$ 9.300.000,00, desembolsada na data da aquisição, e (b) parcelas à prazo totalizando R\$ 5.700.000,00, a serem desembolsadas por meio de 48 pagamentos mensais de R\$ 117.187,50 e um pagamento 5 anos após a assinatura do Contrato de R\$ 75.000,00.

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

Ano	Controladora	Consolidado
	30.06.2013	30.06.2013
2014	223.139	830.204
2015	335.973	1.585.177
2016	341.948	1.639.423
2017	345.257	1.012.676
2018	354.218	428.981
2019	360.517	360.517
2020	121.592	121.591
	<b>2.082.644</b>	<b>5.978.569</b>

## 18 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade da constituição de provisão para contingências, no qual julga suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho destes.

O quadro a seguir apresenta a posição das provisões para perdas prováveis e depósitos judiciais em 30 de junho de 2013, e estas referem-se a processos judiciais trabalhistas em andamento e risco previdenciário:

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2013		31.12.2012	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Processos trabalhistas e previdenciários	1.446.595	70.453	1.446.595	70.155	2.063.428	83.033	1.446.595	82.735

### Trabalhista

De uma maneira geral, os processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicional de insalubridade e/ou periculosidade, equiparação salarial, férias, dano moral decorrente de ações acidentárias, doença profissional, responsabilidade subsidiária envolvendo empresas prestadoras de serviços, entre outros.

### Previdenciário

A Companhia revisa tempestivamente o risco de autuação previdenciária decorrente da contratação de prestadores de serviços e gerencia esses contratos de forma a mitigar sua exposição a questionamentos e multas em caso de fiscalização dos órgãos competentes.

## 19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Companhia, em 30 de junho de 2013 é de R\$ 50.150.514 (em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 10.495.351), totalmente subscrito e integralizado, representado por 11.655.683 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2012 era de 8.207.408). Os titulares das ações ordinárias tem direito a um voto por ação nas assembleias de acionistas da Companhia.

Em 26 de abril de 2012 a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta perante a CVM – Comissão de Valores Mobiliários, tendo cumprido todos os requisitos estabelecidos na Instrução CVM nº 480 para registro na Categoria A. Nos termos do disposto na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, e no artigo 53 da Instrução da CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada (“Instrução CVM 400”), foi requerido pela Companhia e seus acionistas, em 19 de dezembro de 2012, perante a CVM o registro da

oferta pública de distribuição primária e secundária.

No dia 08 de março de 2013 a Companhia efetuou sua oferta pública inicial de ações, no segmento de Bovespa Mais, compreendendo: (i) a distribuição pública primária de 3.448.275 ações ordinárias emitidas pela Companhia, e (ii) a distribuição pública secundária de 1.958.620 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade dos acionistas vendedores, realizada exclusivamente no Brasil ao preço de R\$11,50 (onze reais e cinquenta centavos) por ação. A liquidação financeira ocorreu no dia 12 de março de 2013. E no dia 10 de abril de 2013, foi comunicado ao mercado o anúncio de encerramento da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia.

As despesas com a listagem e oferta pública de ações foram de R\$ 2.957.329. Esses gastos foram reconhecidos contabilmente, líquidos dos efeitos dos tributos, em conta de patrimônio líquido denominada “Despesas com emissão de ações”. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - *Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários*, “os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais”.

	<b>Valor em</b>	
	<b>R\$</b>	<b>%</b>
<b>Despesas com emissão de ações:</b>		
Comissões e bônus	1.916.718	64,8%
Honorários profissionais	640.695	21,7%
Taxas de registro	187.503	6,3%
Publicações legais	109.608	3,7%
Outros (em sua maioria gastos com road-show)	102.805	3,5%
<b>Total das despesas</b>	<b>2.957.329</b>	<b>100%</b>
Despesas indedutíveis para cálculo de imposto de renda e contribuição social	(2.046)	
Base para cálculo de imposto de renda e contribuição social	2.955.283	
Total de imposto de renda e contribuição social (34%)	(1.004.796)	
<b>Total líquido dos efeitos dos impostos</b>	<b>1.952.533</b>	

O quadro abaixo apresenta a quantidade de ações detidas por acionistas titulares de 5% ou mais das ações ordinárias de emissão da Companhia:

Acionistas	30.06.2013	
	Quantidade de ações	%
Kondor Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda. e Kondor Advisory Ltda.	1.360.348	11,67%
BNDES Participações S.A	1.347.960	11,56%
Bernardo Francisco Pereira Gomes	1.282.657	11,00%
Antonio Luciano de Camargo Filho	1.282.657	11,00%
FMIEE Stratus GC	1.026.964	8,81%
Una Capital Ltda.	931.565	7,99%
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda.	803.883	6,90%
Outros acionistas	3.619.649	31,07%
<b>Total</b>	<b>11.655.683</b>	<b>100,00%</b>

## 20 PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

No dia 06 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia deliberou e aprovou por unanimidade, a recompra das opções outorgadas aos beneficiários que se desligaram da Companhia. A liquidação antecipada para beneficiários desligados está prevista no plano de opção. Desta forma, não houve diluição para os acionistas e investidores no momento da oferta pública de ações, ocorrida no dia 08 de março de 2013, no montante das opções exercíveis por estes beneficiários. A recompra das opções foi realizada nos termos do Capítulo XI do referido plano. Para mais informações sobre o Plano de Opção de Compra de Ações Ordinárias, consultar o relatório de auditoria de 31 de dezembro de 2012.

A tabela abaixo apresenta as datas de outorga do plano de opção para cada beneficiário contemplado nesta liquidação antecipada, bem como o número de opções objeto da recompra:

Data da Outorga	Opções Exercíveis <sup>(1)</sup>	Preço de Exercício (R\$) <sup>(2)</sup>
21/06/2011	17.080	2,10
27/03/2008	54.656	2,10
27/03/2008	54.656	2,10
<b>Total</b>	<b>126.392</b>	

<sup>(1)</sup> A Quantidade por opção foi alvo de um desdobramento em 07 de dezembro de 2012 de 1 opção para 8 opções.

<sup>(2)</sup> Devido ao desdobramento ocorrido em 07 de dezembro de 2012 de 1 opção para 8 opções, o preço de exercício passou a ser de R\$2,10. De acordo com o artigo 23 do Plano de Opção, o preço de aquisição previsto nos contratos de opção será atualizado pelo IGP-M FGV, calculado pro rata temporis por dias úteis, até a data da efetiva subscrição e/ou aquisição.

Demonstramos abaixo a movimentação do saldo de opções outorgadas para fins de cálculo de diluição:

	<u>Ações</u>
Em aberto no início do exercício	257.912
Outorgadas durante o período	-
Liquidadas e canceladas durante o período	(126.392)
Exercidas durante o período	-
Em aberto ao final do período	<u>131.520</u>

O quadro abaixo demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício do montante total de opções outorgadas:

	<u><b>30.06.2013</b></u>
Quantidade de ações	<u><b>11.655.683</b></u>
Opções outorgadas em vigor	<u><b>131.520</b></u>
Percentual máximo de diluição	<u><b>1,13%</b></u>

Em reunião do Conselho de Administração, ocorrida no dia 30 de abril de 2013, foi aprovada por unanimidade a fixação do prazo para exercício das opções emitidas pela Companhia e as condições de pagamento, tendo em vista a ocorrência de um evento de liquidez (conforme definido no Art. 20 do referido plano, que foi a oferta pública inicial de ações). Os conselheiros deliberaram que seus beneficiários poderão exercer as opções exercíveis até 30 de setembro de 2013 e, no caso de exercício, deverão realizar o pagamento à vista, em moeda corrente nacional, até 30 de dezembro de 2013.

## 21 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
Software	8.176.774	6.580.500	8.945.150	9.400.465
Serviços	3.614.298	6.876.960	3.780.006	5.356.625
Consultoria	87.625	307.621	1.734.866	2.303.343
Outsourcing	4.218.188	4.116.513	7.780.770	7.363.682
Drive	-	-	1.329.237	-
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>16.096.885</b>	<b>17.881.594</b>	<b>23.570.029</b>	<b>24.424.115</b>
ISS	(605.718)	(749.681)	(957.860)	(1.033.073)
PIS e COFINS	(587.318)	(654.044)	(860.429)	(885.324)
INSS patronal	(311.847)	-	(430.605)	-
<b>Total da receita operacional líquida</b>	<b>14.592.002</b>	<b>16.477.869</b>	<b>21.321.135</b>	<b>22.505.718</b>

A média de incidência de impostos sobre as vendas no período foi de 9,5% para o Consolidado, abrangendo o PIS/PASEP (Programa de Integração Social), a COFINS (Contribuição Financeira para a Seguridade Social), o ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) e o INSS patronal (Instituto Nacional do Seguro Social).

## 22 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
Mão de obra terceirizada	1.620.339	1.640.773	1.953.178	2.624.118
Pessoal	5.775.900	5.831.182	9.961.161	9.363.370
Outros custos	230.183	149.775	331.082	292.002
	<b>7.626.422</b>	<b>7.621.730</b>	<b>12.245.421</b>	<b>12.279.490</b>

## 23 DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Serviços de terceiros	542.459	198.888	568.565	641.804
Pessoal	1.968.885	1.689.866	2.322.823	1.847.206
Comissões	145.981	263.904	145.981	280.416
Aluguéis, seguros, condomínios e outros	574.174	460.295	841.109	642.105
Complemento (Reversão) provisão para bônus e participação nos resultados	402.108	39.881	221.735	40.271
Complemento (Reversão) provisão devedores duvidosos	-	62.730	(10.028)	44.453
Complemento (Reversão) provisão para contingência	15.000	72.798	15.000	72.798
Energia, comunicação e outros	258.180	329.412	299.958	347.547
Consultores, advogados e auditores	436.594	350.447	537.143	450.020
Outros gastos (i)	153.932	54.732	184.873	79.351
	<b>4.497.313</b>	<b>3.522.953</b>	<b>5.127.159</b>	<b>4.445.971</b>

- (i) As despesas classificadas como outros gastos referem-se, principalmente, a outras provisões e demais materiais e insumos necessários à operação.

Do total das despesas gerais e administrativas do primeiro semestre de 2013, um montante de R\$588 mil refere-se a gastos com a estrutura e processos relacionados a fusões e aquisições.

## 24 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	30.06.2012	30.06.2013	30.06.2012
Despesas financeiras:				
Juros do passivo	(254.256)	(84.948)	(254.256)	(89.518)
Juros s/ empréstimos	(280.550)	(240.959)	(280.550)	(321.141)
Despesas bancárias	(7.080)	(4.058)	(9.686)	(5.929)
Ajuste a valor presente	(74.241)	(137.578)	(74.241)	(137.578)
Despesas com IOF	(723)	-	(7.342)	-
Outros	-	(250)	-	(4.681)
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação	1.104.745	38.407	1.131.487	38.407
Juros do ativo	78.534	69.053	85.924	75.530
Ajuste a valor presente	-	450.391	623.931	450.391
Descontos obtidos	9.849	15.097	3.345	15.101
	<b>576.278</b>	<b>105.155</b>	<b>1.218.612</b>	<b>20.582</b>

## 25 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram computados de acordo com as alíquotas vigentes e o imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa acumulados.

### Imposto de renda corrente

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	2.947.844	3.857.035
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	1.002.267	1.311.392
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	-	(169.766)
Ajustes receita por competência	(718.125)	(635.675)
Provisão para pagamento de bônus	60.474	50.993
Provisão para contingência	-	24.751
Provisão para devedores duvidosos	(36.634)	(13.636)
Equivalência patrimonial	(663.600)	(28.365)
Provisão PPR	(50.421)	(20.910)
Pagamento de associação de classes	7.043	(20.867)
Despesa com emissão de ações	(664.796)	3.876
PAT e outras diferenças permanentes	(15.233)	(18.755)
Ajuste a valor presente	25.242	-
Amortização de ágio dedutível	(208.642)	(106.356)
Prejuízo fiscal e lucro presumido (i)	1.262.425	-
<b>Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva</b>	<b>-</b>	<b>376.682</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	3.078.604	4.094.045
Imposto (Crédito) tributário pela alíquota oficial combinada (34%)	1.046.725	1.391.975
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Compensação de prejuízos fiscais	60.902	(169.766)
Ajustes receita por competência	(762.166)	(404.247)
Provisão para pagamento de bônus	25.640	50.993
Provisão para contingência	-	24.751
Provisão para devedores duvidosos	(40.044)	(26.698)
Equivalência patrimonial	-	(28.365)
Provisão PPR	(56.403)	(37.174)
Pesquisa e desenvolvimento – Lei do Bem	-	(20.867)
Pagamento de associação de classes	10.300	9.385
Despesas com emissão de ação	(664.796)	-
PAT e outras diferenças permanentes	(14.378)	(64.970)
Ajuste a valor presente	(186.894)	-
Amortização de ágio dedutível	(208.642)	(106.356)
Prejuízo fiscal lucro presumido (i)	1.081.074	-
<b>Imposto (Crédito) tributário pela alíquota efetiva</b>	<b>291.318</b>	<b>618.661</b>

- (i) A Controladora e a controlada Senior Solution Consultoria em Informática Ltda. apresentaram prejuízo fiscal no período. As controladas Senior Solution Serviços em Informática S.A. e Drive Consultoria e Informática Ltda. apuraram o imposto de renda e contribuição social no montante de R\$132.612 e R\$14.591, respectivamente, e seguem o regime de apuração de lucro real. A controlada Controlpart Consultoria e Participações Ltda. segue o regime de apuração de imposto de renda e contribuição social por meio do lucro presumido, o que resultou em uma despesa de R\$144.115 nos seis primeiros meses de 2013.

## Imposto de renda diferido

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Ativo</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa	2.268.308	994.937	4.485.819	3.007.723
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56.270	58.906	71.453	77.498
Provisão para contingência e outras obrigações	491.842	491.842	491.842	491.842
	<b>2.816.420</b>	<b>1.545.685</b>	<b>5.049.114</b>	<b>3.577.063</b>
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
<b>Passivo</b>				
Ajuste de receita por competência	543.312	-	638.670	-
	<b>543.312</b>	<b>-</b>	<b>638.670</b>	<b>-</b>

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração, estima recuperar os créditos tributários diferidos atuais em um prazo de aproximadamente 5 anos.

## 26 LUCRO POR AÇÃO

O cálculo do lucro básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluídos por ação:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
<b>Resultado básico por ação</b>		
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	2.670.471	3.619.089
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias (i)	11.655.683	8.207.408
<b>Resultado básico por ação</b>	<b>0,229</b>	<b>0,441</b>
	<b>30.06.2013</b>	<b>30.06.2012</b>
<b>Resultado diluído por ação</b>		
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	2.670.471	3.619.089
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de número de ações ordinárias (i)	11.655.683	8.207.408
Média ponderada de número de opções de ações	131.520	252.784
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	11.787.203	8.460.192
<b>Resultado diluído por ação</b>	<b>0,227</b>	<b>0,428</b>

- (i) No dia 08 de março de 2013 a Companhia efetuou sua oferta pública inicial de ações, no segmento de Bovespa Mais, compreendendo a emissão e a distribuição pública primária de 3.448.275 novas ações ordinárias, passando de 8.207.408 ações para 11.655.683 ações ordinárias.

## 27 SEGUROS

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil.

A política de seguro leva em conta a dispersão geográfica e o valor individual dos ativos utilizados e o fato de que a Companhia e suas controladas são empresas prestadoras de serviços; logo, é menos dependente de ativos tangíveis do que uma empresa industrial.

Os ativos segurados são as máquinas e equipamentos e a edificação onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.



## **28 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

### **Benefícios de curto prazo**

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário e previdência privada), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros), previdência privada e remunerações variáveis como participação nos lucros e bônus, dependendo da modalidade de contratação de cada um.

### **Remuneração com base em ações**

Os membros da Administração (presidente, diretores e vice-presidentes) participam do Plano de Outorga de Opção de ações, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária.

## **29 EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não houve eventos subsequentes significativos entre a data de 30 de junho de 2013 e a data deste relatório.

\* \* \* \* \*